RIO, 22 DE JULHO DE 954
N.º 2040

Jornal das Moças



BARBARA RUSH
UNIVERSAL-INTER
★
JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

AQUI está uma garôta de Hollywood. Como tôda garôta que aparece diante das câmeras ela, também, tem credenciais. Vejamos. E' moderna? — Sim! Gosta de roupa leve, decotada e de côres berrantes.

E' instruida? — Sim! Cursou a Academia e foi graduada.

E' esportiva? — Sim! Nada, e gosta de esquiar.

E' doméstica? — Bem, ela é moderna. Sabe preparar um jantar de conservas.

Sabe representar? — Êsse é um caso parecido com a tal pintura moderna. No cinema, também, as novas artistas não precisam de grandes conhecimentos artísticos para brilhar. Rosto bonito, plástica perfeita, sorriso encantador e um bom diretor fazem qualquer garôta brilhar.

Barbara Rush, entretanto, tendo tôdas essas credenciais, é uma boa artista, já com grande cartaz para sua idade.



Muito mais saudável para seus filhos!

Guaraná
BRAHMA

de gostoso sabor original





- contém realmente o verdadeiro *Guaraná Natural!*

Seus filhos, como V. também, "adoram" o delicioso sabor original do Guaraná Brahma! Satisfaça-os, dando-lhes sempre Guaraná Brahma, preparado com o genuíno guaraná das selvas amazônicas, de reconhecidas e saudáveis virtudes! Guaraná Brahma — mais saboroso... e muito mais refrescante!



UMA GARRAFA = 2 COPOS

Guaraná BRAHMA

P R O D U T O   D A   C I A .   C E R V E J A R I A   B R A H M A

406 Ullmann

Traços e Troças

ÊLE, NO JARDIM DE SUA CASA, TINHA UM RELÓGIO DE SOL E, PARA PROTEGÊLO DAS INTEMPÉRIAS, COLOCOU UM TOLDO POR CIMA.

PEDINDO

— Uma esmolinha pelo amor de Deus.

— Desculpe-me. Não tenho dinheiro comigo, no momento. Noutra ocasião, darei.

— Ah! Meu Deus! Se soubesseis quanto dinheiro tenho perdido com êste negócio de fiado!

VENENOSAS

— Por que será que a Armandina, agora, anda assiduamente servindo chás de caridade?

— Talvez porque ande atrás de um pires.

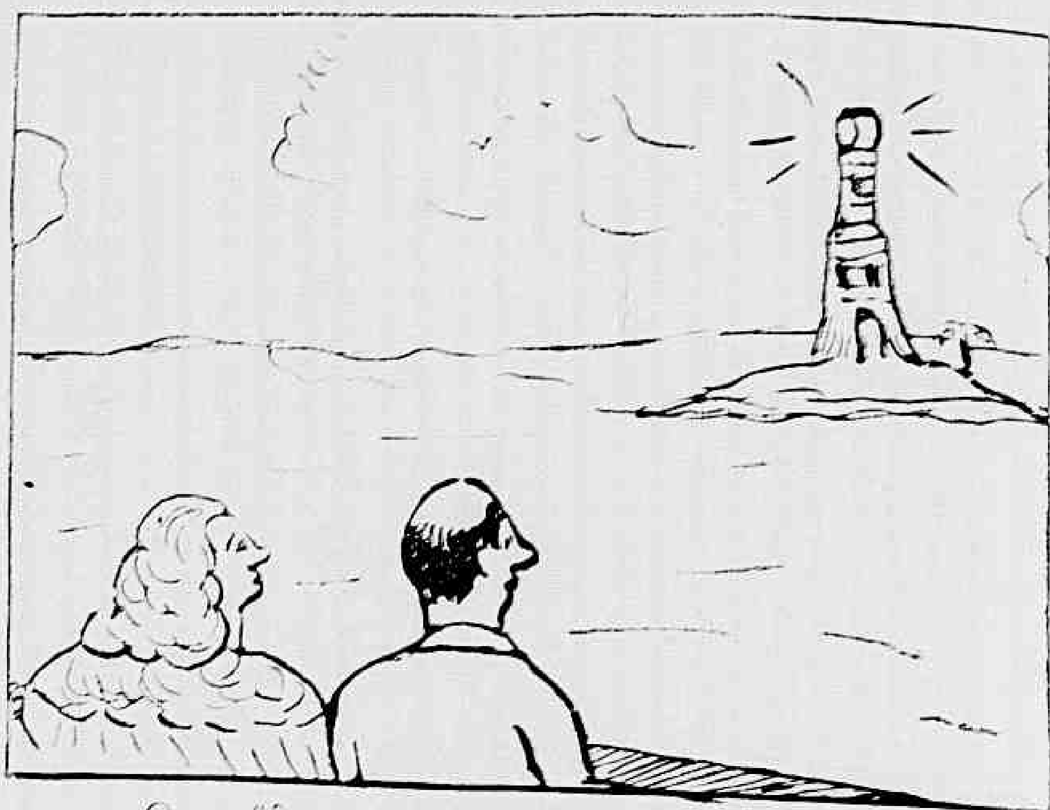


CONVERSA DE COBRA



— Muito prazer!
— Encantada!

CONCLUSÕES



— Que fôrça de vontade tem o homem que cuida do farol! A cada momento o vento apaga a luz, porém êle torna a acendê-la.

FÔRÇA DO HÁBITO

— BEM, RAPAZ, ESTOU, NO MOMENTO, MUITO OCUPADO PARA LER OS TEUS VERSOS. PODES JOGÁ-LOS DENTRO DESTA CESTA EM BAIXO DA MESA.



RECLAMAÇÃO

O **EMPREGADO** — EU VENHO QUEIXAR-ME DE NÃO GANHAR O ORDENADO QUE MEREÇO.

O **PATRÃO** — MAS O SENHOR IMAGINA QUE PODERIA SE SUSTENTAR SE GANHASSE O ORDENADO QUE MERECE?



SUPERIOR

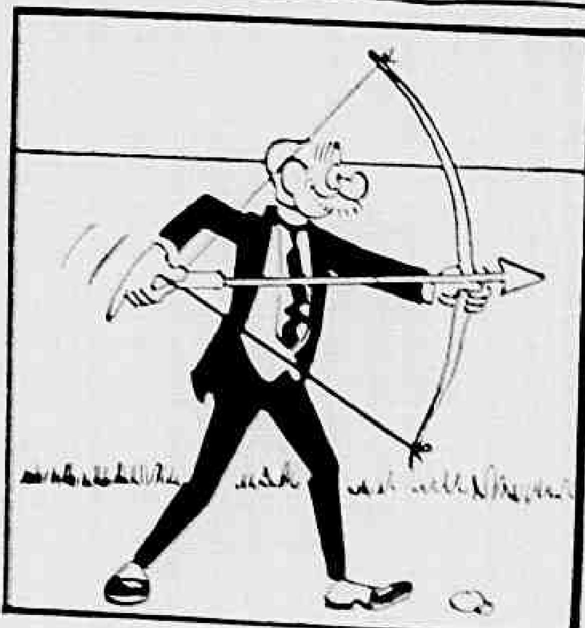
— ESCUTE, RAPAZ: ESTA É A TERCEIRA VEZ QUE CHEGA ATRASADO NESTA SEMANA NÃO SABIA?

— NÃO, SENHOR, NÃO SOU DÊSSES QUE, A CADA MOMENTO, OLHAM PARA O RELÓGIO.

— **Então**, a Inês se casou? Quem foi o felizardo? O João ou o Antônio?
— O João. Ela se casou com o Antônio!









GINA LOLLOBRIGIDA TINHA RAZÃO...

PEQUENINO CONSELHO UNE DUAS VIDAS...

Naquele dia, no parque de diversões, senti que, seguindo o conselho de Gina Lollobrigida, acertei em cheio no coração de Roberto.



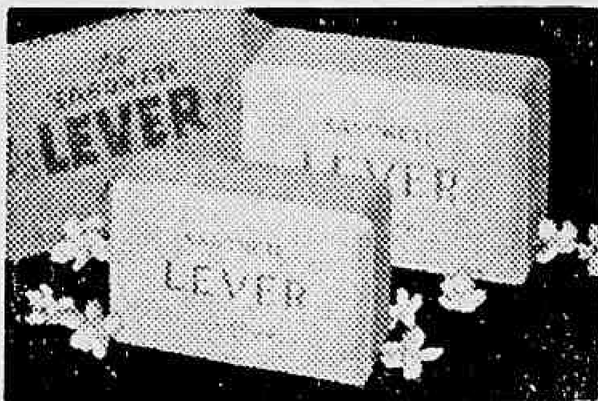
A adorável

GINA LOLLOBRIGIDA

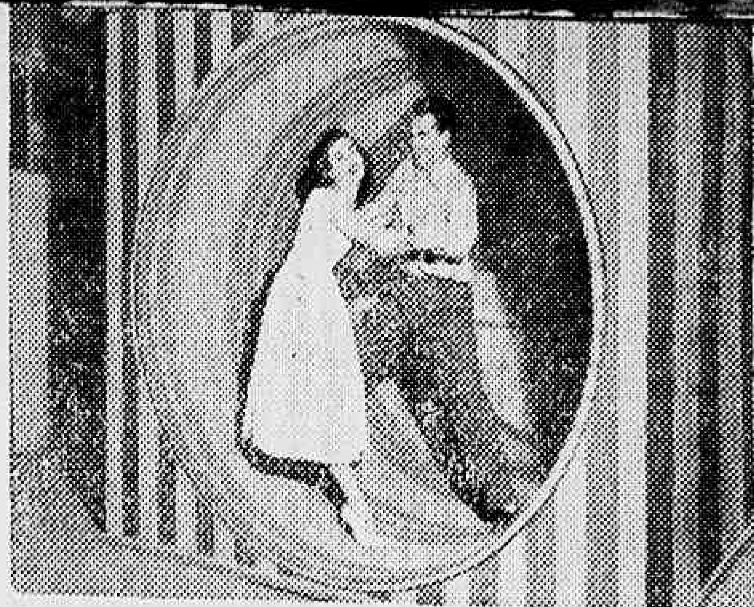
famosa estrêla italiana, diz:

"Experimente você mesma. A espuma cremosa do Sabonete Lever dá à pele uma suavidade e fascínio, que fazem palpitar corações!"

Lever é tão puro - sua brancura o demonstra! E outra coisa: Lever produz abundante espuma rapidamente, por isso gasta menos - é econômico!



USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD



Aquelas voltas me deixaram meia atordoada. Eu sentia tudo girando, girando... Depois percebi que Roberto me segurava firme e dizia: "Você está um amor... Você está linda como nunca!"



Demos gostosas gargalhadas diante do espelho mágico. Mas, de repente, Roberto ficou sério e disse: "Então, amor, quer casar-se comigo?... Diga que sim... Eu adoro você..." Ah! Que delícia de tarde! Como tudo tinha mudado para mim!



Até aquela ventania horrorosa me divertiu. Eu era agora uma criança feliz. Minha vontade era correr, gritar, pular, dizer a todo o mundo que afinal eu o tinha conquistado.



A viagem pelo trem fantasma foi um sonho... Roberto me dizia: "Sua cútis é tão suave... Que perfume delicioso envolve você!"

Radiante de felicidade, não posso deixar de reconhecer que tôda essa mudança foi devida ao conselho de Gina Lollobrigida, que disse: "Use Sabonete Lever - êle dá à pele uma suavidade e fascínio que provocam romances."

LINTAS LTS 182

Ava Gardner, a outra "femme fatale" d…

A GARÔTA QUE SE TORNOU UMA CELEBRIDADE CINEMATOGRÁFICA — SUA CARREIRA E SEUS AMORES

Reportagem exclusiva de JORNAL DAS MOÇAS por Julio Moret

AVA GARDNER, falando a um grupo de jornalistas recentemente, disse:

— Hoje, eu possuo tudo aquilo que nunca ambicionei. Devo a Hollywood todo o meu sucesso mas nunca serei feliz até que abandone o cine completamente.

Claro que tal declaração é estranha, porém, é sabido que nem sempre é feliz aquêle que é famoso, e Ava é o tipo da estrêla de Hollywood infeliz. A prova está nas suas constantes aventuras românticas, e tôdas acabando em divórcio. Cercada de todo o "glamour" artificial dos estúdios de Hollywood, Ava Gardner, a mocinha despretenciosa que veio das fazendas de North Carolina, não consegue adaptar-se à sua nova condição de estrêla de cinema. Tudo começou quando o seu cunhado, um fotógrafo profissional, enviou para a Metro Goldwyn Mayer algumas de suas melhores poses e foi chamada para um teste. Sem qualquer treino artístico, Ava passou seus primeiros meses em Hollywood estudando e tentando aperfeiçoar sua dicção para livrar-se do sotaque carregado dos habitantes do sul dos Estados Unidos. Sofrendo de um complexo de inferioridade terrível, miss Gardner ficou emocionadíssima, quando Mickey Rooney, então um dos maiores nomes da Metro, começou a fazer-lhe a côrte.

— Não sei o que Mickey viu em mim — disse Ava aos jornalistas. — Rooney foi o primeiro homem que me mandou flôres e que não se riu de mim.

Mais tarde, Ava e Mickey tornaram-se Mr. & Mrs. Muito mais alta que Mickey, Ava teve que tirar os sapatos, durante a cerimônia matrimonial, para o tradicional beijo. Tal união durou apenas oito meses. Depois de divorciada, Ava começou a concentrar-se mais na sua carreira e começou a fazer "pontas" em algumas das melhores produções da marca do Leão. Dois anos passaram e miss Gardner foi apresentada ao romântico, intelectual, vulgo "gênio", Artie Shaw, mais conhecido como clarinetista. Artie impressionou Ava de tal maneira com sua cultura que ser Mrs. Shaw n.º 5 lhe pareceu mais um sonho que realidade. Artie, que é considerado pelas suas ex-espôsas (Lana Turner e Kathleen Windsor, entre outras) como um moderno Pigmalião, devido às suas idéias de melhorar o intelecto feminino, não demorou a pôr em prática suas experiências. A pobre Ava viu-se de uma hora para outra às voltas com Dostoevsy, William Faulkner, Dreiser, Hemingway e obrigada a consultar psicanalistas. Ava fêz o que pôde para salvar êste casamento, mas foi o genial Shaw quem chamou o táxi para levar Ava e suas bagagens da sua casa.

Quando algumas cronistas perversas de Hollywood acusam Ava de ter desmoronado o lar dos Sinatra, Ava desculpa-se dizendo que só veio a conhecer Frankie depois que êle se separou de Nancy. A vida conjugal de Ava e Frankie tem sido demasiadamente explorada pelos jornais e revistas, por causa das freqüentes separações e reconciliações. Pela primeira vez, Ava consultou um advogado para legalizar sua última separação de Sinatra.



Ela na África ao lado de Clarck Gable durante um intervalo das filmagens de "Mogambo"

le de Hollywood



Ela... e ela... e ela... e uma sombrinha... e um sueter

Sou muito calma — declarou Ava aos repórteres . — Porém, quando perco o contrôle, não se pode encontrar em lugar algum.

Quando alguém perguntou a verdade sôbre o propalado romance de Ava Gardner com o toreador espanhol Mário Sabre, miss Gardner disse:

— Pobre Mário, tudo não passou de um truque de publicidade e foi pena que êle tivesse levado a farsa a sério.

Ava, que viajou para a Espanha, quando foi filmar "Pandora", e para a A'frica, quando atuou em "The Snows of Kilamanjaro" e em "Mogambo", da Metro, com Clarck Gable, diz que não gosta de viajar mas que gosta mais de Madrí do que qualquer outro lugar em que já esteve.

Para uma mocinha do interior sem ambições (? ?), miss Gardner foi longe... Hoje em dia, Ava não é sòmente uma das maiores estrêlas da Metro, mas, também, uma das poucas "femmes fatales" de Hollywood...

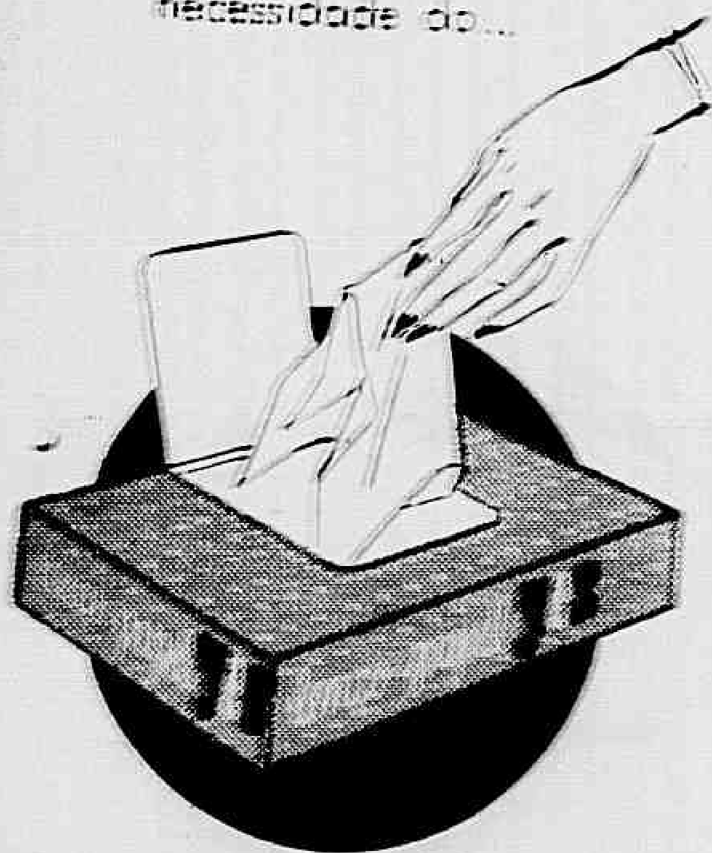
E depois de tudo isso lá vem uma notícia recente: Ava está se divorciando de Sinatra.



deixe-os
sempre no
porta-luvas

para
- Limpar o pára-brisa
- Pequenas limpezas
- Resfriados
- Remover baton
- Servir como guardanapo

Para onde quer que você vá, terá sempre necessidade do...



lenço-papel
yes
Em caixas de 100 e 300

Bom dia, senhorita

ROBERTO MOURA TORRES

O LUXO

OS impérios mais florescentes do mundo começaram pela frugalidade e se arruinaram pelo luxo: os persas, os assírios, os gregos e os romanos não tiveram outra origem, nem outro princípio de sua fatal decadência.

Nunca um país está tão próximo da ruína, quando o luxo predomina. Se isso atinge a nação, que sucederá com as famílias? Quantas fortunas são dissipadas! Quantos matrimônios são contraídos só porque os cônjuges almejam desfrutar do prazer proporcionado pelo dinheiro. Quantos transtornos, inquietudes e desgostos não fomenta o luxo em muitas famílias! Quantas injustiças e infâmias não são cometidas, por causa dêle!

Não há vício mais ridículo do que a vaidade no luxo, causando riso a qualquer criatura sensata.

Ainda que os mais apaixonados pelo luxo se queixem amargamente das dificuldades que encontram em mantê-lo à custa de grande economia, achamos que êle é coisa de que podemos prescindir.

Nada adianta queixar-se do excessivo preço que devem pagar pela vaidade de hoje e que amanhã depreciam.

Não seria um louco o que, podendo, por seu próprio querer livrar-se de uma enfermidade, se obstinasse em padecê-la e se queixasse de seu mal?

Não seria mais digno de riso do que de lástima?

Pois isso é o que sucede aos luxuosos: todos se queixam, todos desejam livrar-se de coisas molestas, porém, ninguém se resolve a romper a cadeia que os enlaça.

Não é menos censurável a loucura dos que dizem ser necessário ostentar o luxo para distinguir-se das classes inferiores, ou de pessoas de menos posses. Chegam a ponto de pensar que arriscam sua honra, se não se apresentarem à altura, isto é, com a magnificência que os demais de sua esfera e condição.

Refletindo-se um pouco, percebe-se claramente que a honra não tem inimigo mais poderoso do que o luxo.

Quando uma mulher deseja manter o luxo de suas amigas mais afortunadas, passa dificuldades para consegui-lo. Começa a fazer economia nas compras do lar, a fim de poder manter o luxo aparente.

Depois, tornam-se tão inconscientes que algumas, para competir com suas conhecidas, chegam a proceder desonestamente.

Mas, por que desejar distinguir-se de outras usando vestidos caríssimos?

Basta reunir algumas prendas naturais, pois não é apenas exteriormente que se distinguem os sêres humanos.

Não é possível distinguir as pessoas através das roupas, pois estas podem ser adquiridas em qualquer loja.

Para que haja distinção, para que sejamos distinguidos entre os nossos iguais, temos que cultivar a virtude, a honestidade e a decência, pois estas prendas são os verdadeiros adornos das jovens cristãs.

Muita vez a apresentação de um lenço é um detalhe que demonstra o bom gôsto e a elegância de quem o retira da bôlsa.



Jornal das Moças

no seu número especial de aniversário, que sairá no dia

3 de agôsto

ao preço de Cr$ 10,00 o exemplar,

mostrará, à sociedade, centenas de grandes e pequenos detalhes para a mulher no lar e na sociedade. E por bem servir ao seu público leitor é que JORNAL DAS MOÇAS conta com 40 anos de vida ininterrupta.

APRESENTANDO OS QUE PRECISAM DORMIR BEM

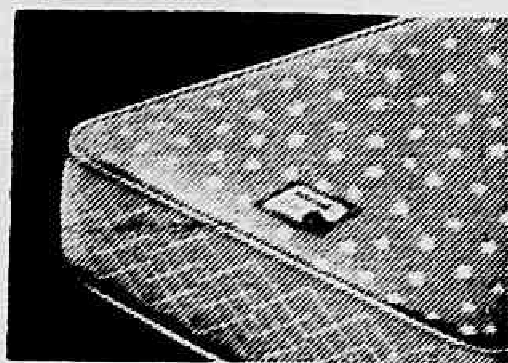
O êxito exige segurança ...

Além das inúmeras consultas que diàriamente atende, o Dr. Lauro Jorge Coury, otorrinolaringologista em São Paulo, realiza, com frequência, delicadas intervenções cirúrgicas. Cada uma dessas intervenções, que pode às vêzes tomar horas inteiras, exige dêle concentração absoluta e constitui dura prova física e mental.

O Dr. L. J. Coury conhece bem a responsabilidade de sua tarefa. Cada novo dia de trabalho requer dêle a mesma disposição, a mesma reserva de energias. Para que isso seja possível, é preciso que seu repouso seja realmente restaurador — o repouso que lhe pode proporcionar um colchão de molas *cientificamente construído.*

Em todo o país, outros milhares de pessoas, que também precisam dormir bem, estão seguindo êste exemplo — trocam seus colchões comuns por colchões de molas — e dão sua preferência aos Colchões de Molas "Divino", de construção tècnicamente perfeita, que oferecem a garantia da tradicional qualidade "Probel".

SIGA ÊSTE EXEMPLO — DURMA NUM DIVINO

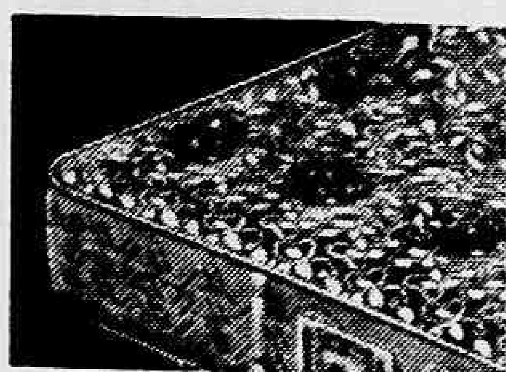


DIVINO de Luxo

— O COLCHÃO DAS ESTRÊLAS

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-O-Loc, 100% silencioso. Moldura em fita de aço.

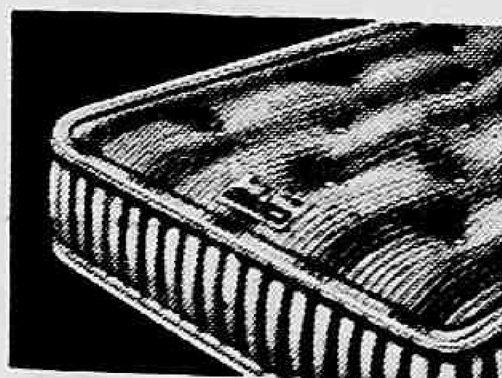
Garantido por 6 anos



DIVINO Super **CALOR E FRIO**

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação de aço super-reforçada. Revestimento de grande resistência.

Garantido por 5 anos



DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência, oferece o máximo confôrto!

Garantido por 3 anos

À venda nas casas do ramo

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A.



Pioneira da industrialização do confôrto no País

Fab.: R. Vieto, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-0927 (PBX) - Cx. Postal 1.711 • Expos.: Av. Ipiranga, 442 - Esq. R. S. Luís - Tel. 36-5597 - S. Paulo

● *Visite um Revendedor Probel e peça-lhe*

Grátis!

um folheto "V. pode dormir melhor", ou então envie êste cupom à Caixa Postal 1.711 - São Paulo, para recebê-lo pelo correio.

G - 138

NOME ____________

ENDEREÇO ____________

CIDADE ____________

ESTADO ____________

O segundo pecado

ROY RONALD

JOE STEVE — exclamou o juiz, com voz grave e compassada — Esta Côrte o condena à cadeira elétrica!

Joe ouviu a sentença com uma indiferença chocante. Foi como se o juiz lhe houvesse dito:

— Joe, que tempo frio, não?

Todavia, que outro procedimento poderia ter sido o dêle? Porventura, esperaria ser absolvido de um crime que praticara bàrbaramente e que friamente reconstituira nos seus mínimos detalhes? Ou, melhor, poderia Joe Steve ser considerado inocente de um crime que êle próprio jurara haver praticado e depois dêle mesmo ter fornecido provas concretas, diante das quais nem mesmo o advogado que o Estado indicara para defendê-lo tivera argumentos para contestar? Não! O procedimento de Joe não poderia ter sido outro! Quem teve coragem para matar friamente, como êle matou; de reconstituir depois, ponto por ponto, a sua ação; de confessá-la pùblicamente, exibindo provas de sua autoria, deveria proceder como Joe Steve procedeu. Ouviu sua sentença de morte, com vinte e três anos de idade, impassível, sereno, indiferente.

— Se êle tivesse se suicidado, após praticar o crime, não teria dado trabalho e despesas ao Estado — comentou alguém, quando a sala do júri era evacuada, depois de encerrado o julgamento. — Quem não observou que êle próprio fêz tudo para ser condenado à morte? Se queria morrer, por que não se matou, antes de ser prêso?

— Assim, êle teria pecado mais uma vez — interveio um outro. — Joe Steve matou... É verdade que matou com perversidade, mas quem sabe lá que motivos ou razões teve para isso...

— Ninguém tem o direito de tirar a vida de outro — interrompeu o primeiro.

— Também não tem o direito de tirar sua própria vida...

— Então...

— Mas, o senhor disse há pouco "que êle deveria ter se suicidado, após o crime"!

— Quem não viu que êle queria morrer?

— Talvez esperando reparar o pecado que cometeu por haver matado — confirmou o segundo; — se Joe se suicidasse, teria pecado mais uma vez...

Chegaram à rua. Os dois homens ergueram a gola do sobretudo e exclamaram, ao mesmo tempo:

— Que tempo frio, não?

— Joe Steve, quando o dia amanhecer, não o sentirá mais — exclamou um dêles ao atravessarem a rua...



Um lindo jôgo de nylon de lã compreendendo um cardigã e um suéter é o que vemos na capa da nossa revista de hoje (foto Neopress exclusiva para JORNAL DAS MOÇAS). O cardigã é guarnecido de uma gola mandarim de tecido pontilha-lo que prossegue até à base, que é de sanfona, como os punhos, sendo o jôgo uma criação Olympio Knitwear.

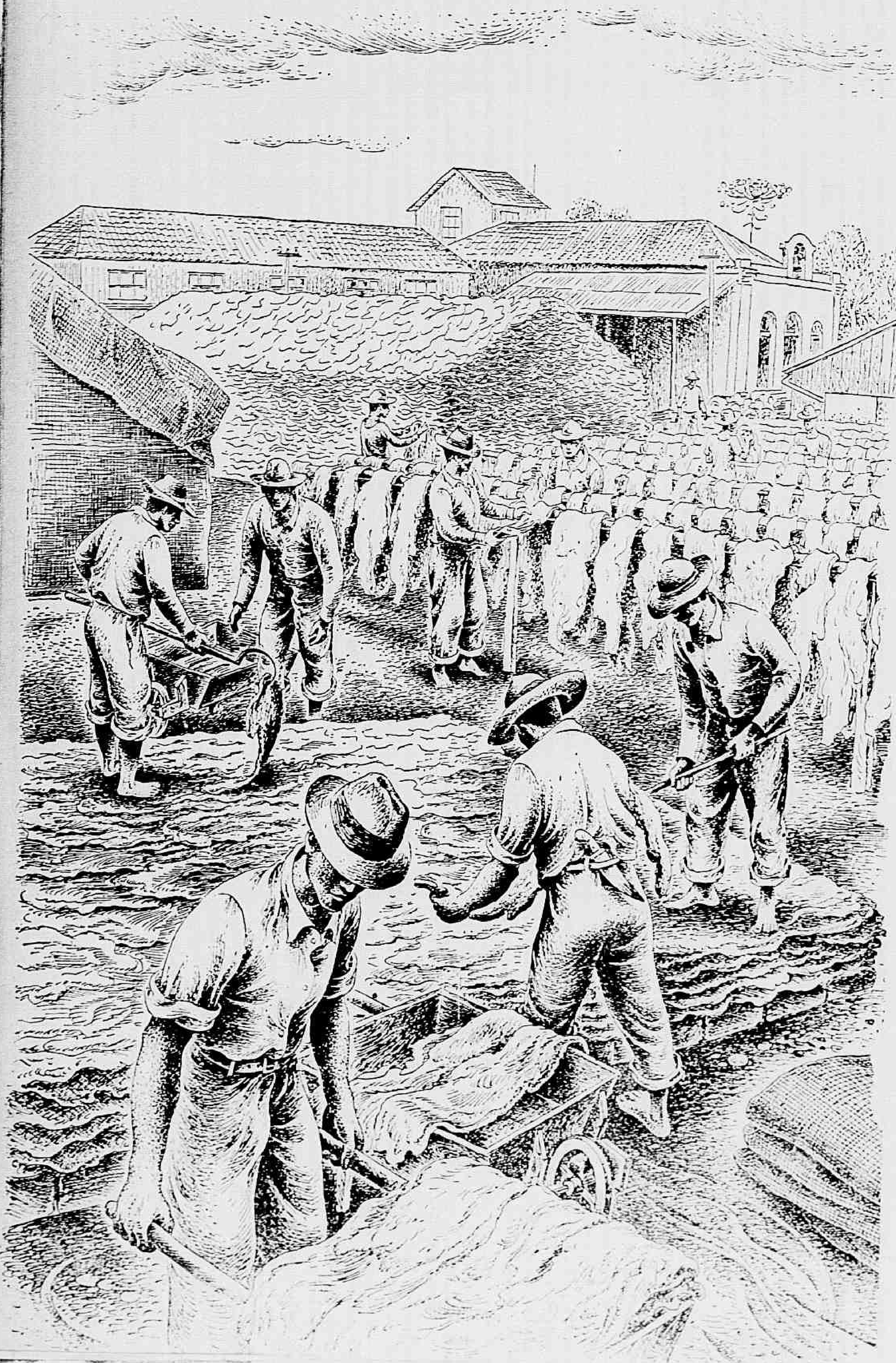
Viajando pelo Brasil

No final da descrição de hoje, feita por José Veríssimo da Costa Pereira, há uma frase assim: "Uns matando para viver. Outros, associados na morte, pagando com o sacrifício a manutenção da vida humana" E, de fato, para se manter a vida humana é necessário o sacrifício de muitas outras vidas. Mas, a matança de bois, a chamada "charqueada" é uma das mais tristes, porém, de tôdas, a mais necessária.

Assim, na "viagem" de hoje, nós vamos levar as senhoras e os senhores a um dêsses estabelecimentos denominados

CHARQUEADA

onde poderão aquilatar quanto se trabalha, quando se produz para poder abastecer os centros populares do país.



A indústria do charque no Brasil está estreitamente ligada ao desenvolvimento da pecuária, que, no Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiáz e São Paulo, permitiu a instalação de vários estabelecimentos do gênero.

Nesses estabelecimentos, denominados charqueadas, o gado é abatido para o fabrico da carne sêca salgada, mais conhecida na Amzônia por "jabá"; no Nordeste, por "carne-do-sertão", "carne-de-sol" e "carne-de-vento"; no Centro do país, por "carne-sêca" — simplesmente — e, no Sul, pela denominação "charque", palavra de origem incerta, mas que parece provir, para muitos, da língua árabe, onde *cherca* equivale a carne salgada e *charraca* tem o significado de "secar ao sol carne salgada". No Rio Grande do Sul, com particularidade, aquêles estabelecimentos constituem, com as estâncias, dois conjuntos econômicos de invulgar valor para a riqueza da destacada unidade da Federação.

Se nas estâncias se criam, sobretudo, grandes manadas de gado vacum, nas charqueadas se abate enorme porção do mesmo para o efeito de ailmentação geral e, principalmente, para o comércio de carnes salgadas, as quais, quanto à exportação, se grupam atualmente em quatro classes: "mantas", "patos", "postas" (paletas e patinhos) e "cavacos", tudo muito bem acondicionado em bôlsas de aniagem, de costura dupla, devidamente marcadas.

As charqueadas alimentam-se dos produtos das estâncias, sendo ambas, em muitos casos, propriedades de um mesmo dono.

Hoje, um aparelho controlador dos mercados — o Instituto Sulriograndense de Carnes — substitui a tarefa do antigo Sindicato dos Charqueadores. Desde a sua fundação, regulava aquêle Sindicato a matança estadual em 28 charqueadas do Rio Grande do Sul, quer determinando a data do início e do encerramento da charqueada, quer controlando a distribuição conveniente do produto, segundo as exigências do mercado.

Fora do Estado sulino, que se mantém, aliás, à frente dessa indústria tradicional, encontram-se em Minas Gerais 13 charqueadas, em Mato Grosso 10, em São Paulo 7, e outras tantas em Goiaz, no mínimo.

O aspecto da charqueada pode ser descrito em traços gerais.

Ordinàriamente, ao lado do pavilhão principal, estendem-se as "mangueiras", dispostas em série — "curralões" — separados

entre si por cêrcas de pedras, ou moirões, cada qual com dois ou três metros de altura.

Do lado exterior, fica o respectivo "brete" — espécie de corredor estreito — onde o gado é reunido para a "espera" que precede ao sacrifício.

Tôdas as "mangueiras", aliás, estão ligadas entre si por meio de corredores pequenos. A comunicação ou não, entre os diferentes cercados, realiza-se pela subida ou descida de grandes portas, ou tapumes de chapas de ferro regulados por um sistema de contrapesos, que funcionam segundo as necessidades do momento e as circunstâncias ocasionais.

À proporção que mais se aproximam do pavilhão principal da charqueada, os "mangueirões" vão-se reduzindo, em dimensões, até possuir, cada qual, capacidade de apenas para umas dez ou vinte reses.

A matança geralmente principia pela madrugada. Às vêzes, começa à meia-noite, precedida, em ambos os casos, por um apito anunciador do próximo começo do sacrifício. Das "quadras" e dos "boliches", partem então, para o recinto da charqueada os trabalhadores, tanto os "de faca" — carneadores, despostadores, manteiros, descarnadores de couro, tripeiros — como os "salgadores", que manejarão as pás nos tanques com salmoura; tanto os "carranchos", isto é, os carregadores, os mergulhadores da carne nos tanques, como os demais auxiliares braçais em número variável.

Em épocas passadas, o abatimento do gado se realizava em moldes bastantes cruéis e desuniformes, segundo os lugares. Nas localidades mais próximas da fronteira uruguaia, por exemplo, usavam-se particularmente métodos inexpeditos e inseguros, além de requintada selvajaria. Hoje, porém, apesar de não se ter ainda avançado — numa apreciação de conjunto — tanto quanto seria de desejar, a operação da matança se realiza, comparativamente, mediante processo muito mais racional.

Ordinàriamente, e sem considerar as modificações impostas pela experiência e as variações fatais de lugar para lugar, a seqüência dos trabalhos é, no fundo, a mesma já descrita, em 1839, pelo negociante-geógrafo-amador Nicolau Dreys, em sua Notícia Descritiva da Província do Rio Grande, reedição em Pôrto Alegre, da Livraria Americana, com um esbôço crítico de Alfredo F. Rodrigues, ou análoga à que no-

(*Cont. na pág. 66*)

Meu Destino é Pescar!

TODOS FOGEM DE MIM.. ATÉ OS PEIXES!

ISSO É FÁCIL DE RESOLVER, DULCE. POR QUE NÃO CONSULTA O DENTISTA SÔBRE... MAU HÁLITO?

DULCE CONSULTA O DENTISTA!

PARA COMBATER O MAU HÁLITO, LIMPAR E EMBELEZAR OS DENTES, RECOMENDO *CREME DENTAL COLGATE!* USE *COLGATE* LOGO APÓS AS REFEIÇÕES, PARA AJUDAR A EVITAR A CÁRIE!

EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS PROVAM QUE EM 7 ENTRE 10 CASOS, *COLGATE* ELIMINA *INSTANTÂNEAMENTE* O MAU HÁLITO QUE SE ORIGINA NA BÔCA!

FORMIDAVEL!... *COLGATE* DEIXA OS DENTES ALVOS E BRILHANTES! VOU *COLGATIZAR* MINHA BÔCA PARA CONSERVAR MEU HÁLITO FRESCO E PERFUMADO!

DEPOIS

COLGATE É O MELHOR CUPIDO. — AGORA ARRANJEI UM MARIDO!...

CREME DENTAL COLGATE

Combate Melhor a Cárie Dentária!

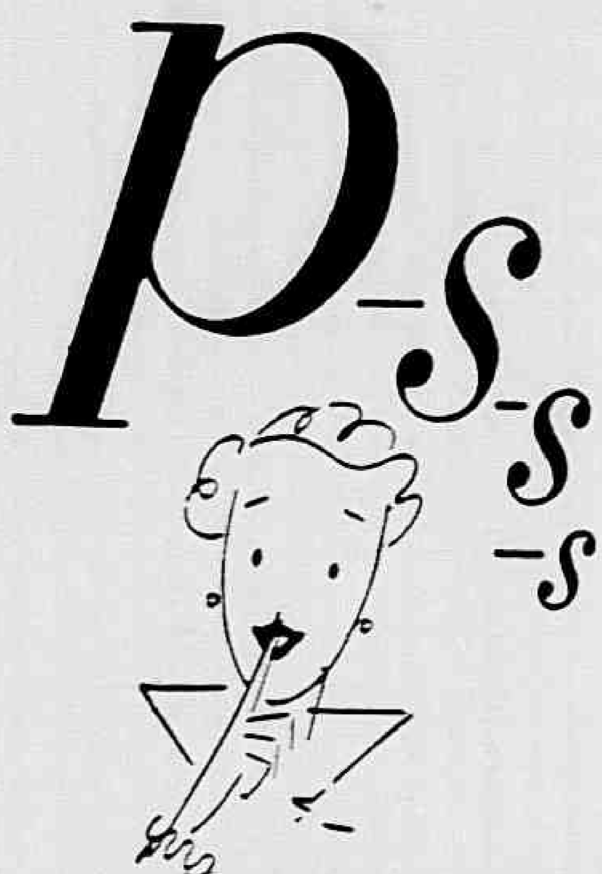
Experiências científicas realizadas durante dois anos provaram que escovar os dentes com CREME DENTAL COLGATE, logo após as refeições, é o melhor método para combater a cárie dentária e perfumar o hálito. Porisso é que milhões de pessôas, no mundo inteiro, preferem COLGATE a qualquer outro dentifrício. E que sabor gostoso tem COLGATE!...



COLGATIZE sua bôca para:
- PERFUMAR O HÁLITO
- LIMPAR E EMBELEZAR OS DENTES
- AJUDAR A EVITAR AS CÁRIES.



RDC-72



confidencial!

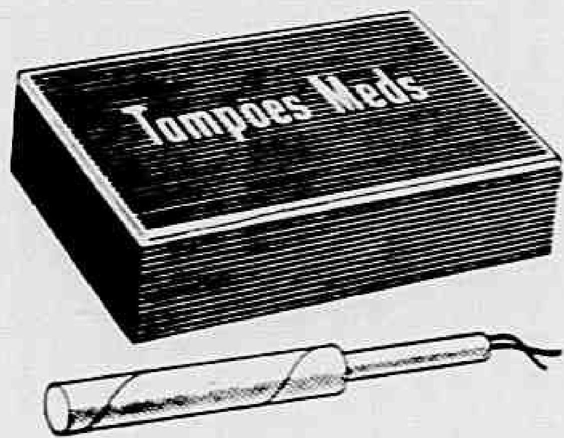
Cá entre nós, não existe mulher no mundo que não anseie encontrar o tipo de proteção sanitária inteiramente invisível, completamente seguro e absolutamente confortável.

Pois agora vou lhes fazer uma confidência. Acabei de descobrir os Tampões Meds, uma nova forma de proteção sanitária, que atende a todos êsses requisitos. Criados por um ginecologista, foram feitos para serem usados internamente.

Meds é absolutamente higiênico, feito do mais puro e fino algodão cirúrgico e é fácil de usar, pois cada tampão vem dentro de um aplicador individual.

Usando Meds, Você não precisa se aborrecer com cintos e alfinêtes. Usando Meds, Você descobrirá o que significa verdadeiro confôrto durante "aquêles dias".

E, para sua maior conveniência, Meds vêm em dois tamanhos: Regular e Super. Peça Tampões Meds na farmácia ou loja do ramo de sua predileção. Experimente Meds êste mês.



Johnson & Johnson

Falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

O "BICHO PAPÃO"

EXTRAÍDO DE "ALMAS INFANTIS", DE DANILO PERESTRELO

OS indivíduos medrosos, que tudo temem, tímidos diante de qualquer empreendimento, são vítimas de uma infâmia mal orientada. A psicologia experimental nos ensina que as reações inatas do medo são quase nulas, que sòmente os ruídos fortes ou a sensação de falta de equilíbrio causam medo ao recém-nascido: as outras várias reações de medo são adquiridas através da vida. Se colocarmos diante de uma criança sadia de 9 meses, que nunca tenha visto um animal peludo, um gato, cachorro ou outro animal semelhante, ela procurará alisá-lo com a maior naturalidade. Se, entretanto, no mesmo momento, procurarmos preveni-la do perigo, gritando ou fazendo um ruído que a assuste, então, imediatamente, ela mostrará sinais de pavor. E das outras vêzes que lhe mostrarmos o animal, inevitàvelmente, chorará. Mas, não é só. A criança generalizará o medo e reagirá da mesma forma diante de qualquer objeto felpudo.

As várias espécies de medo que as pessoas adultas apresentam têm sua origem na infância. Cumpre aos encarregados de dirigir a educação das crianças evitar que se crie nelas o reflexo do medo. Deve-se proibir, terminantemente, às "babás" meterem medo à criança, ameaçando-a com a presença do "bicho papão", ou dizerem: "Olhe que eu chamo o velho", etc...

Muito do agrado de certas amas é, também, excitarem a criança com histórias emocionantes, histórias de "mulas-sem-cabeça", de lobishomem, de "almas do outro mundo". Meninos há que ficam com a imaginação tão excitada que chegam a ver estas figuras, quando sòzinhos no escuro.

A criança que tem medo do escuro, que exibe reações de medo e de angústia, é vítima de processos educativos mal orientados. As obcessões, fobias e reações de pânico que certos adultos apresentam, não são senão uma fuga diante do perigo, como que reviver situações infantis completamente esquecidas. A Higiene Mental nos alerta contra todos os processos de intimidar as crianças.

CRIANÇAS "ESCORRAÇADAS"

SE a criança mimada está fadada a um futuro infeliz, pela falta de treino para a vida e pelas decepções que, inevitàvelmente sofrerá, também a educação sujeita a máus tratos está condenada pela Higiene Mental. Referimo-nos àquelas crianças que crescem debaixo de castigos corporais, num lar excessivamente severo, ou cujos pais negligenciam sua educação. Tais crianças, às quais, em nosso meio, o prof. Arthur Ramos denominou "escorraçadas", raramente serão, em adultos, pessoas normais.

Sem falar nos danos fisicos que os castigos corporais acarretam, as conseqüências na esfera psicológica são desastrosas.

E' na infância que o indivíduo forma a sua personalidade, e o seu modo de encarar o mundo dependerá sobretudo dêsse período. O grande psicólogo vienense Alfred Adler costumava dizer que o quarto da criança é uma pequena instituição social em miniatura. Que idéia a criança escorraçada poderá fazer da sociedade? Ela verá sempre seus semelhantes como inimigos, como indivíduos hostis, prontos a desfeitearem-na em qualquer momento. Dêsse modo, será pessimista, com raros momentos de bom humor, preocupada consigo própria o tempo todo, e o seu sentimento de solidariedade humana será quase nulo. Daí, as reações anti-sociais de tôda espécie, exibidas pelos indivíduos que foram escorraçados em pequenos.

(Conclui na pág. 66)

O TRIO MARAVILHOSO!



SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

waldir

ATÉ logo, amor! — disse Laura, sorrindo.

— Estás ansiosa para ver-te livre de mim? — falou Paulo, brincando. Mas pegou, apressadamente, a maleta e foi para a estação, porque os trens não esperam, nem mesmo os maridos apaixonados.

— Talvez chegue um pouco mais tarde esta noite! — disse êle antes de sair.

— Esqueceste... — lamentou-se Laura, quando êle já estava na porta. — Esqueceste outra vez!

Mas êle não voltou para perguntar-lhe o que tinha esquecido novamente...

Também esqueceu no ano anterior. E Laura fêz-lhe uma cena

— Não creio que me amas, Paulo, não posso acreditar! — gritou com os louros cabelos despenteados e lágrimas nos seus lindos olhos verdes. — Se, ao menos, eu tivesse me casado com Ivan, tão fino, tão incapaz de esquecer de nada! Êle nunca teria esquecido isto! Nunca!

— Querida, mas de que se trata? — perguntou Paulo e tentou abraçá-la. Porém ela empurrou-o para longe.

— Não me toques! Não voltes nunca mais a te aproximar de mim! Ivan teria recordado que hoje é o aniversário de nosso casamento. O primeiro aniversário! Oh! quem dera que eu tivesse me casado com êle!

Mas ambos sabiam, provadamente, que não era verdade o que ela estava dizendo.

Quando, por fim, Paulo conseguiu tranquilizá-la um pouco, um ano antes, enxugou-lhe os olhos úmidos e murmurou-lhe ao ouvido ternamente:

— Que bruto sou eu em fazer-te chorar desta maneira... Mas tu sabes que meu esquecimento foi involuntário, que não tenho cabeça para guardar datas e...

E ela, apoiando a cabeça no seu peito, soluçou comovida:

— Oh! nao importa! Enquanto continuares gostando de mim...

Uma liç

Tudo estava muito bem... por ser a primeira vez. Mas, agora, era a segunda...

— Outra vez! — pensou Laura. — Outra vez: Paulo jamais se lembrará de dar-me flôres. Mas Ivan sempre costumava enviar-lhe um ramo, tôdas as semanas, um ramo composto de três flôres. Em certa ocasião, ela deslizou a flor número três na lapela de Paulo.

— Ainda me restam duas... — disse.

Naquela noite em que escreveu a Ivan dizendo-lhe que não devia enviar-lhe mais flôres, nem tentar vê-la mais, porque se casaria com Paulo, Laura sentiu um certo remorso. Foi

ão da vida

CONTO DE BARBARA WISE

ILUSTRAÇÃO DE GOULART

naquela noite que Paulo a obrigou a decidir-se entre os dois, embora, naturalmente, desde o princípio, seu coração dissesse que o vencedor seria êle...

Mas agora, Paulo não sabia (não podia saber) que ela havia se encontrado com Ivan, por casualidade, dias antes, na cidade, e que êle a convidara para almoçar e ela aceitara.

Claro que não havia nada de mal nisto, porque ela não voltaria a ver Ivan novamente. Por fim, ela era casada, amava ao marido e não estava bem que se encontrasse com outro homem, e um homem que, segundo se atrevera a dizer, continuava apaixonado por ela. Hoje, aniversário do seu casamento, almoçaria com sua mãe. Justamente quando terminava de tomar esta decisão, tocaram a campainha da porta. Foi abrir e ali estava um mensageiro com um belíssimo ramo de rosas vermelhas. O cartão que o acompanhava dizia:

— "Convido-te para sairmos esta noite juntos, para ceiar e dançar. Às nove horas, espero-te em frente ao Casque D'Or. Não digas que não podes. Espero-te. Ivan".

Evidentemente, tinha encomendado as flôres pelo telefone, porque o cartão não estava escrito por êle, mas por algum empregado da floricultura.

Laura voltou a entrar na casa para buscar dinheiro. Ria ao fechar a porta. Mudou de idéia e não foi em casa de sua mãe para almoçar. Resolveu sair e, num estabelecimento de modas, comprou um lindo vestido novo, de nylon branco, adornado de rendas pretas na saia e no corpete justo. A linda tarde de outono cedia passo à primeira sugestão de sombras, quando ela chegou em casa. Cantava ao abrir a porta. Subiu as escadas até o andar superior, preparou a melhor lingerie e logo encheu a banheira de água morna e nela verteu um punhado de sáis perfumados.

Banhou-se cuidadosamente, depois, vestiu-se, maquilou-se e se penteou; finalmente, pôs um pouco de perfume no decote do vestido novo e olhou-se ao espê-lho. Estava linda...

Justamente neste momento, ouviu a chave de Paulo abrir a porta da rua. Vinha mais cedo do que esperava.

— Laura — chamou logo. — Onde estás? Vem aqui, querida!

Laura riu para sua imagem e logo disse em voz alta.

— Oh! querido, pensei que chegarias tarde. Não me disseste que ias jantar na cidade? Eu me comprometi para sair...

— Para sair? — gritou Paulo. — Para sair? Tu deves estar louca...

— Louca, eu? Só porque quero sair?

— Porque hoje é nosso aniversário de casamento. Como pensaste que eu ia deixar-te sair... sem mim...

— Pensei que tivesses esquecido esta data... como aconteceu no ano passado — replicou ela, sem se alterar, sem levantar a voz — Por isso, pensei em sair... com Ivan. Mandou-me um ramo de rosas vermelhas, lindíssimas. Mostrou as flôres, arranjadas num jarro de cristal. Mas Paulo aproximou-se, pálido como nunca, com uma expressão tensa, enquanto olhava ao espêlho.

— De maneira que é verdade que voltaste a te encontrar com Ivan... É verdade que tu almoçaste com êle há alguns dias...

Abria e fechava as mãos, como se quisesse golpeá-la, apertar entre as mãos aquela garganta branca e perfumada. Laura sentiu que o sangue subia ao seu rosto.

Meu Deus! Como trabalham bem os maledicentes. Que magnífico serviço de informações possuem!

— É verdade, ou não, que almoçaste com êle?

E' verdade. Não penses que eu iria negar. Mas, acaso, é crime aceitar um convite para almoçar com um amigo, com quem nos encontramos por acaso, após três anos? Laura levantou-se e afastou-se do espêlho.

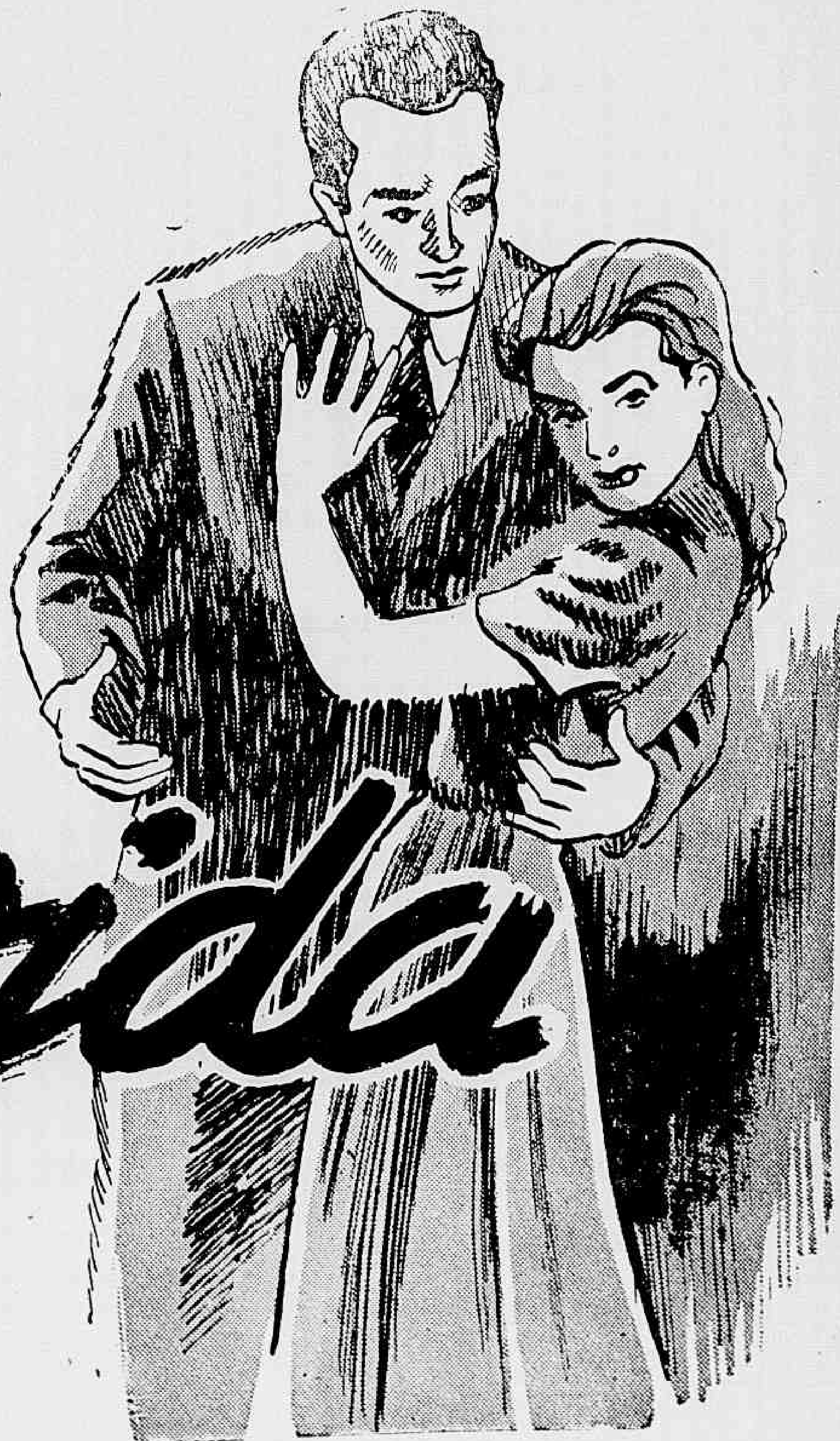
— Não; não é um crime — disse Paulo. — Mas é mais do que um crime para êle enviar-te um ramo de rosas e convidar-te para ceiar e dançar, e que tu te vistas de nylon branco para comparecer ao encontro... no dia do aniversário do nosso casamento: É muito mais do que um crime... Incapaz de conter-se por mais tempo, êle se aproximou dela, de um salto, e prendeu-a pelos pulsos brutalmente.

— Mas não imagines, nem um instante, que eu te deixarei ir! Nem por um instante!

Laura surpreendeu-o, então. Quase sorridente, ela falou:

— Solta-me, amor. Não vês que estás me machucando? Agora, terei que usar dois braceletes, por que ficarei com duas feias manchas vermelhas...

(Conclui na pág. 63)



Biblioteca das Moças

LIVROS QUE PODEM SER LIDOS POR TÔDAS AS JOVENS



NOVAS EDIÇÕES ! ★ NOVA APRESENTAÇÃO !

Elinor Glyn
Porque ?

Guy de Chantepleure
Noiva

M. Delly
Entre Duas Almas

M. Delly
Escrava... ou Rainha

Elinor Glyn
Seu Único Amor

M. Delly
A Casa dos Rouxinóis

Henry Ardel
Sòzinha !

Elinor Glyn
Três Semanas de Amor

Guy de Chantepleure
A Passageira

M. Delly
Magali

Guy de Chantepleure
A Fadazinha

Henry Ardel
O Primo Guy

Mitchell Wilson
A Mulher Desejada

M. Delly
Meu Vestido cor do Céu

Elinor Glyn
Tudo se Paga

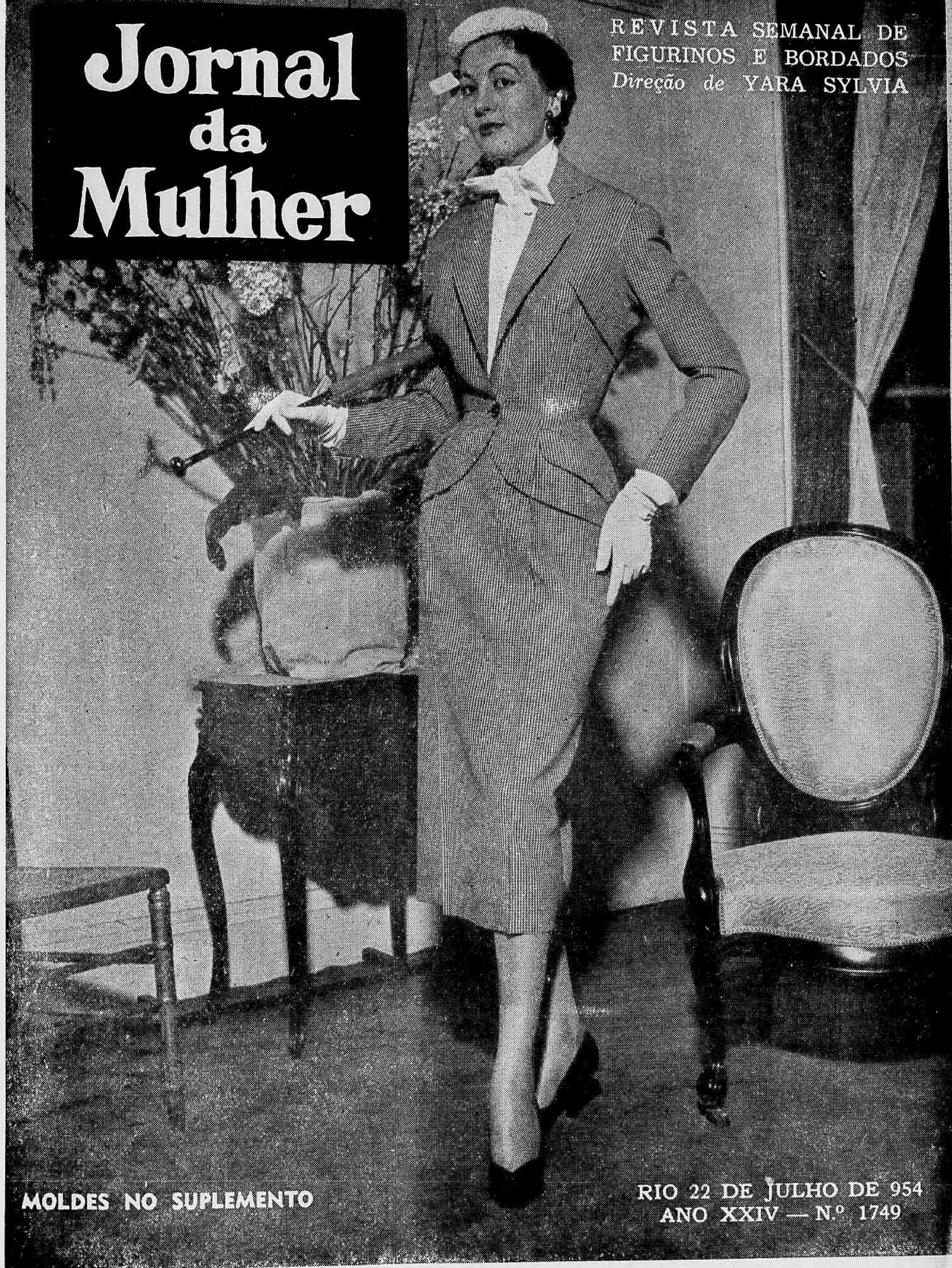
M. Delly
Freirinha

preço de cada volume cr$ 15,00
em tôdas as livrarias do Brasil



COMPANHIA
EDITORA
NACIONAL

Rua dos Gusmões, 639 · Caixa 7032 · São Paulo



Germaine Leconte

Tailleur de lã finamente quadriculada sôbre uma blusa branca no qual sobressaem como detalhes o decote e a basque arredondada.

FOTO RAPHO ESPECIALMENTE DE PARIS PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

Linhas g



Aqui estão doze figurinos de características diferentes, combinando, entretanto, dois a dois, como podem perceber.

Para cada vestido há um casaco, ou manta, com as mesmas linhas que poderão ser usadas com os próprios vestidos, ou confeccionadas isoladamente.

O lógico, no caso, é que os casacos-feitos na mesma linha do corpo dos vestidos — servem para a pessoa se trans-

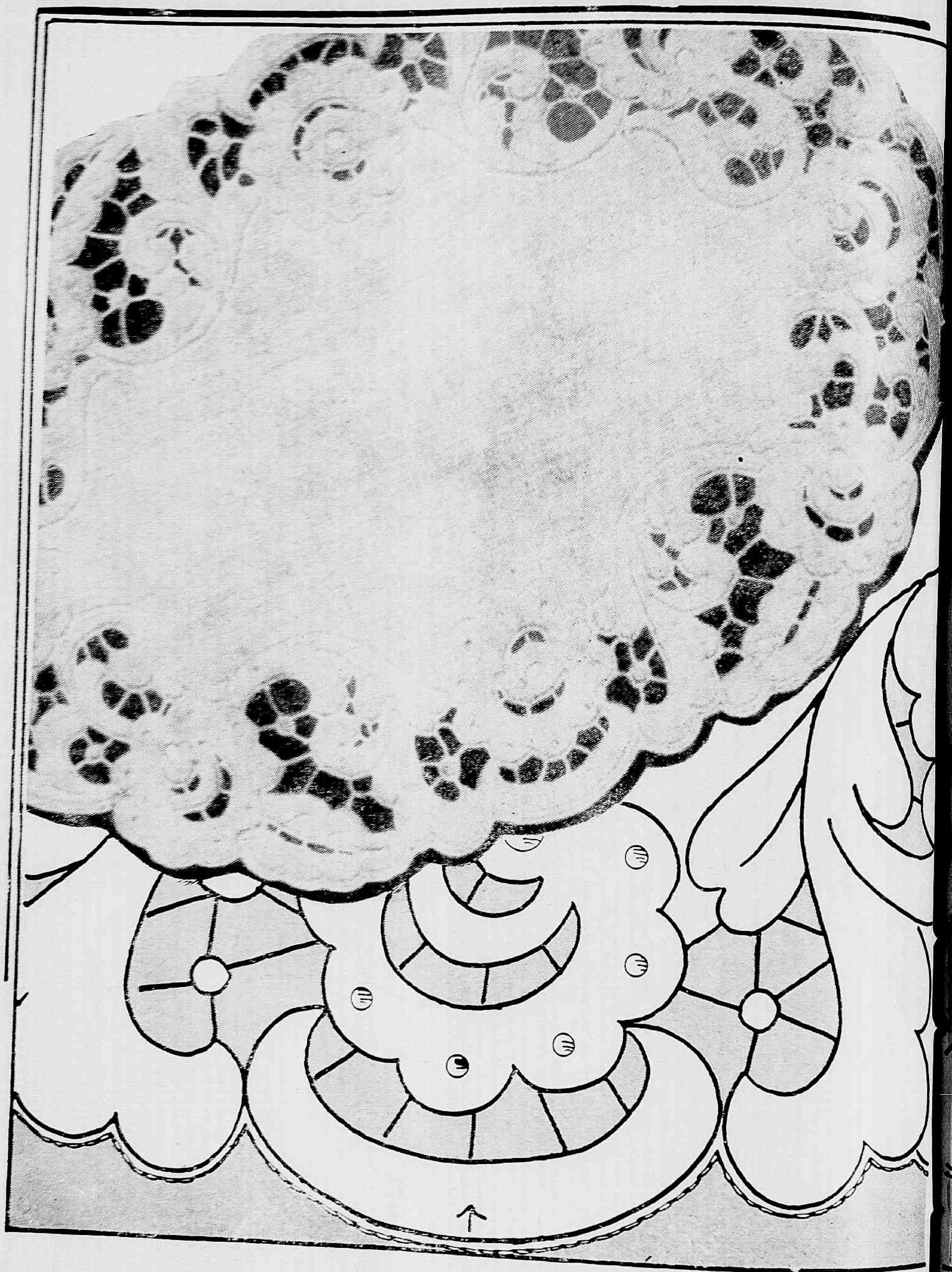
ESTA É A GRANDE NOVIDADE DE PARIS ES CIA

as guais para modelos diferentes

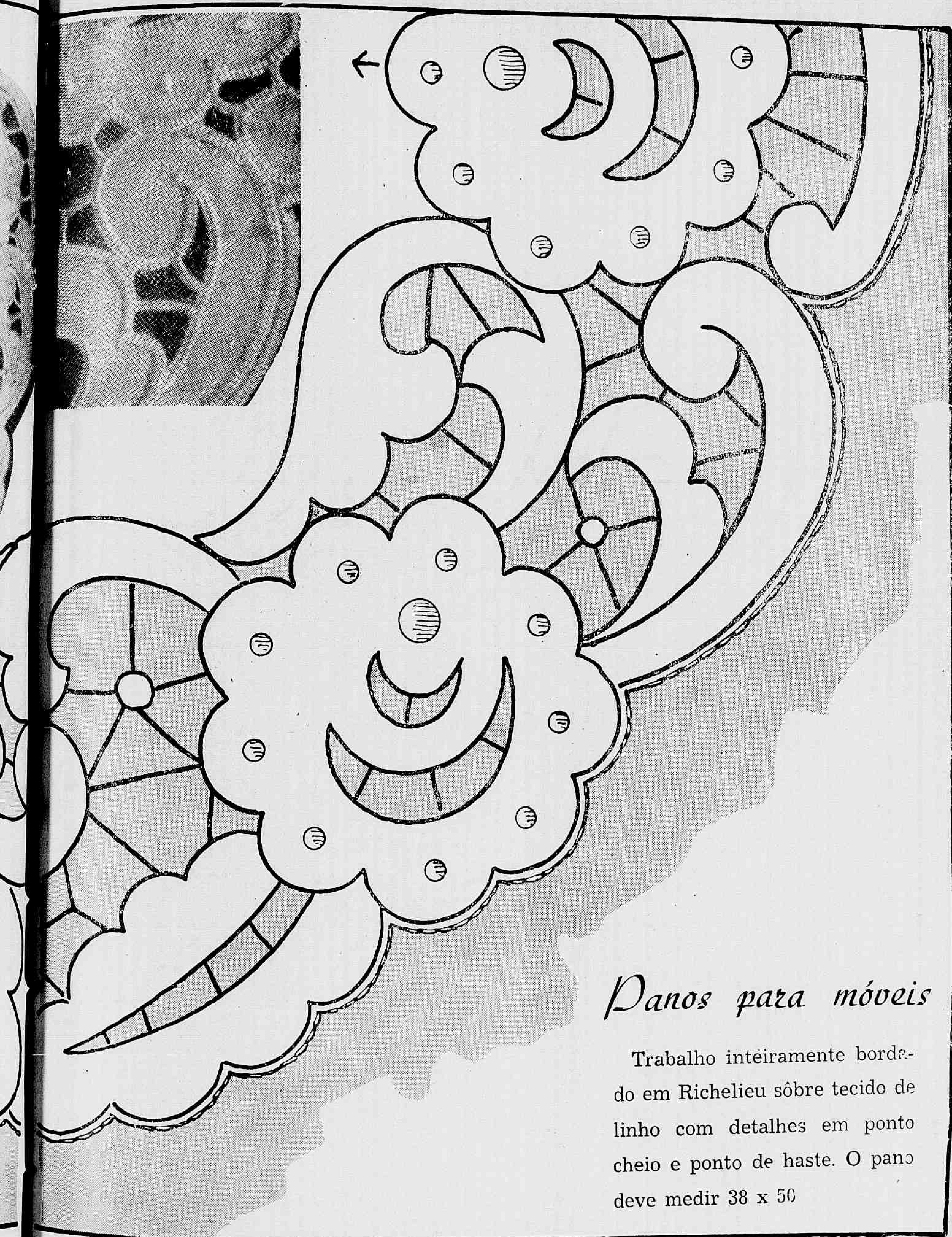
portar, como indicam os chapéus, devendo ser retirados em casa, ou no escritório, a fim de facilitar os movimentos, sem, contudo, modificar a linha do talhe. Dêsse modo o modêlo 659 combina com o 659 bis, e assim por diante.



S CIALMENTE PARA "JORNAL DA MULHER".



Comemorando mais um aniversário de JORNAL DA MULHER, "Jornal das Moças" brindará suas leitoras com um magnífico Número Especial repleto de grandes novidades



Panos para móveis

Trabalho inteiramente bordado em Richelieu sôbre tecido de linho com detalhes em ponto cheio e ponto de haste. O pano deve medir 38 x 50

Com apresentação luxuosíssima, repleto de páginas tecnicoloridas e dos mais lindos modelos e bordados aparecerá brevemente o Soberbo Número Especial de Aniversário do JORNAL DA MULHER



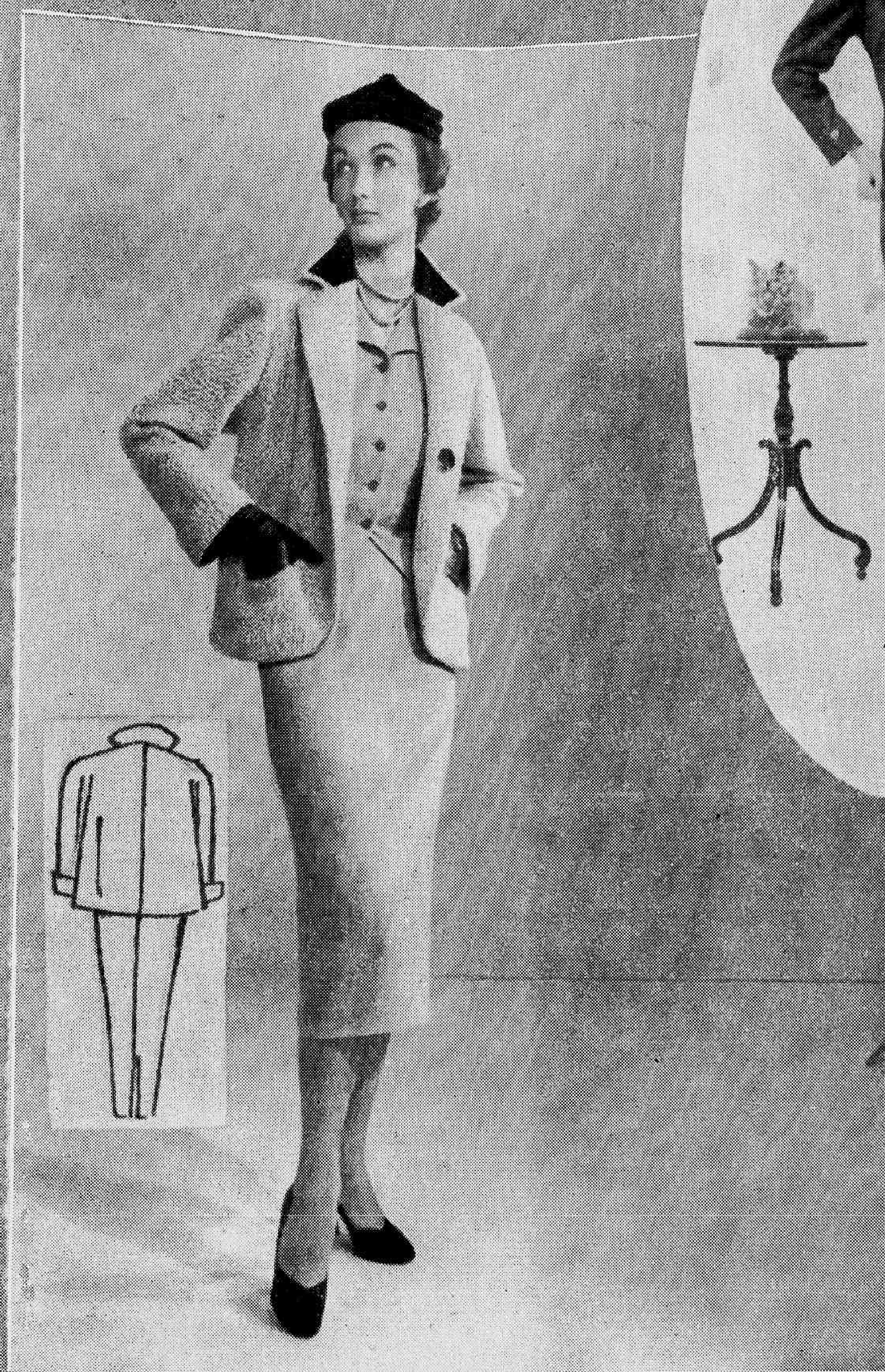


New York no Inverno

B. ALTMAN

Vestido de lã ornamentado de um peitilho oval de tom contrastante fechado por um trio de botões. Mangas 3/4. Saia direita. ☆ Vestido duas peças de lã fechado no pequeno casaco por uma carreira de botões. Prega embutida nas costas da saia modelando os quadris.

Simplicidade





Ensemble compreendendo amplo casaco de lã felpuda ornamentado de uma gola de veludo e costume de lã lisa fechado por botões. Saia direita. (Oppenheim, Collins & Co.). ☆ *Costume de fina lã arredondado na gola e guarnecido de botões. Basque arredondada. Saia lisa. (Gimbels).*

FOTO GYGAS ESPECIALMENTE DE NEW YORK PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

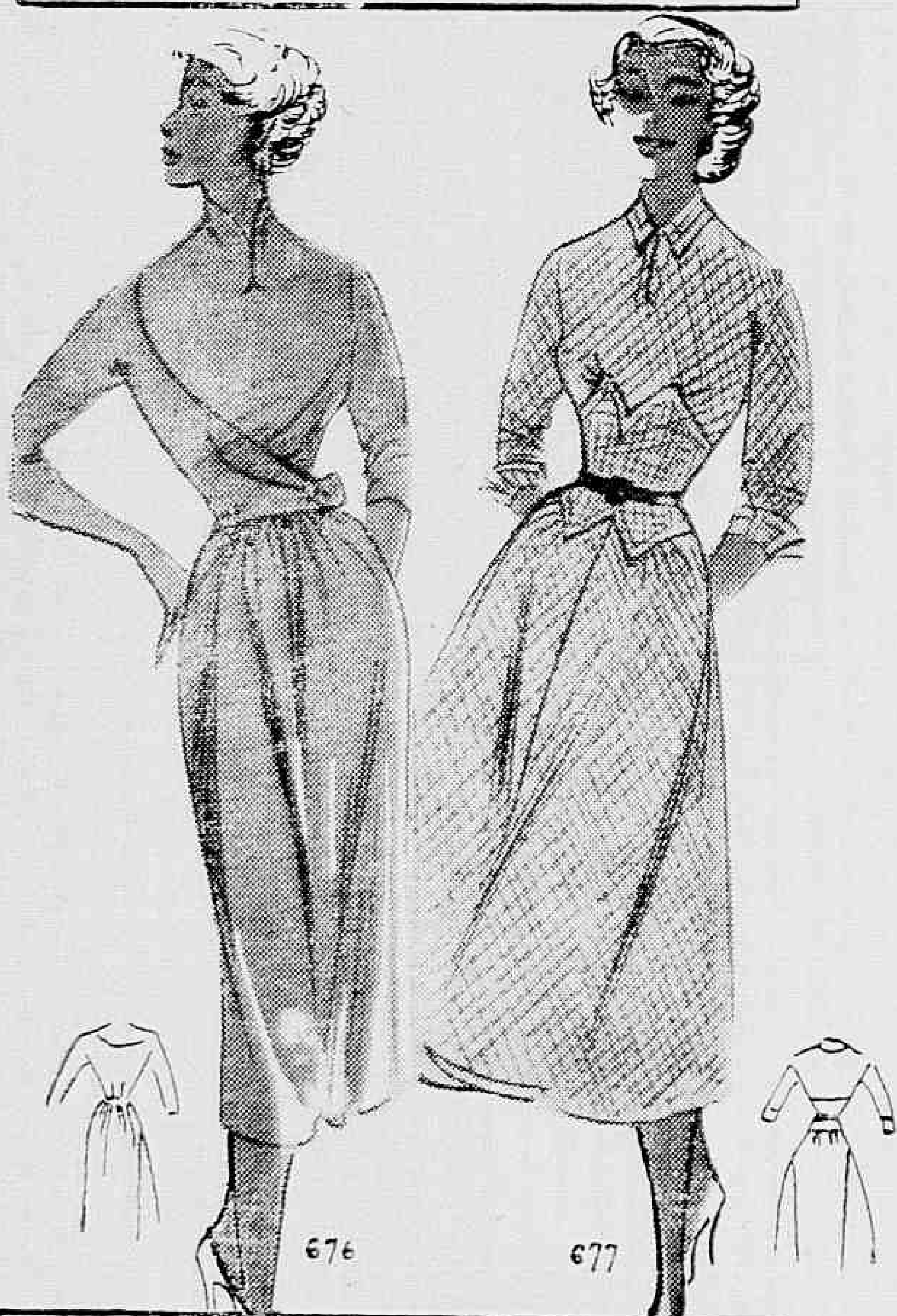
TEMPORADA DE INVERNO



Jérsei. Echarpe terminando em franjas. Efeito de corpete abotoado e busto alto. ● Vestido de tweed guarnecido de detalhes em tricô.



Fina lã. Duas pregas embutidas na frente da saia. ● Trabalho de recortes sublinhados por pespontos na frente e nas costas.

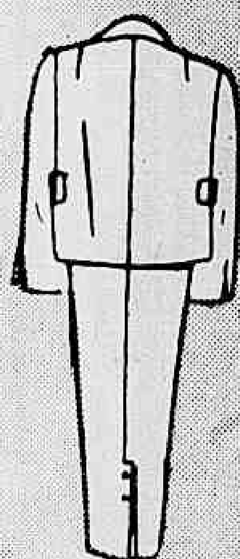


Jérsei. Ligeiro drapeado na gola montante. Pano franzido sôbre a frente da saia. ● Flanela quadriculada. Efeito de corpete em pontas.



Amplas mangas e efeito de recortes arredondados formando panos na saia. ● Vestido arredondado na pala formando mangas semi-quimono de onde partem grupos plissados.

Novidades



COLÊTE DE FLANELA LISTRADA E CAMISIER DE SHANTUNG LISO SOB UM TAILLEUR DE FLANELA. GUARNIÇÃO DE BOTÕES. (CLARENCE). • COSTUME DE LÃ GUARNECIDO DE TIRAS DE COURO NA GOLA E NOS BOLSOS DA JAQUETA DIREITA. SAIA CÔNICA.

FOTOS RAPHO ESPECIALMENTE DE PARIS PARA "JORNNAL DAS MOÇAS"

AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER".



Quem não conhece os três mosqueteiros, que eram quatro? Quantas gerações não têm lido e relido o famoso romance de Alexandre Dumas — repleto de aventuras, amor, duelos pitorescos, vivacidade, lealdade, traição,





Em cima: Nelly Rodrigues, Fernando Cesar e Jacy Campos. Em baixo: Nelly Rodrigues e Fernando Cesar. Ao lado, no alto, Fernando Cesar e Gilma Coelho; e em baixo: Nelly Rodrigues e Jacy Campos.

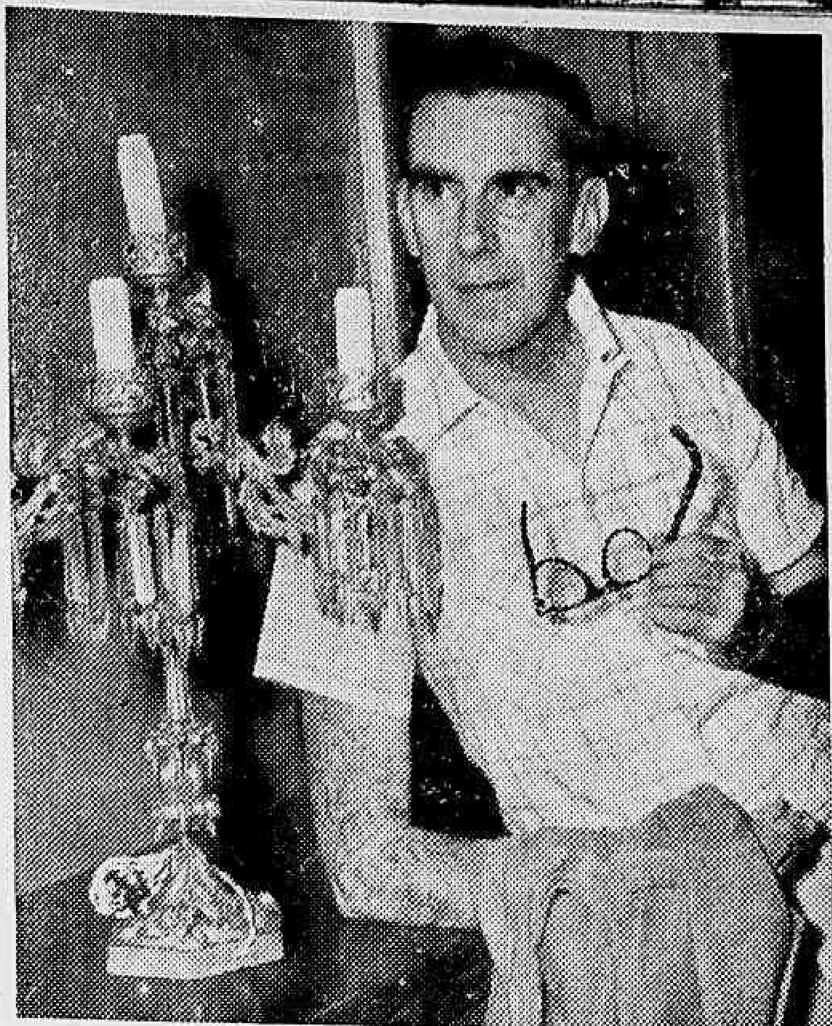


ciúme, ciladas, champanha, surprêsa, política, miséria, ódio e morte?

"Os 3 Mosqueteiros" é o romance de tôdas as gerações e de tôdas as épocas, mesmo desta nossa época alucinante de bomba de hidrgênio e de cortinas de ferro que funcionam como guilhotinas.

"Os 3 Mosqueteiros" é uma história de evasão, a fuga para o sonho, onde cada leitora encontra o seu cavaleiro D'Artagnan, e onde cada espectador encontra na Milady Winter — o retrato do pecado, e na figura sublime de Ana de Áustria a glorificação da dignidade feminina.

Todos os personagens dêste romance fazem parte da enorme galeria dos sentimentos humanos. Cada personagem é um mundo. O mundo de lama e luz onde se debatem o bem e o mal, naquele eterno conflito que é das nações, das raças, dos povos — e, também, o seu conflito, leitor, e o meu, ao escrever para você estas linhas de explicação sôbre algumas fotografias de um dos episódios da novela que Chianca de Garcia está produzindo e dirigindo na TV Tupi —



Chianca de Garcia — Direção Geral

3 MOSQUETEIROS

ATRAVÉS DA TV TUPI

já hoje famosa pelos seus espetáculos de teatro.

"Os 3 Mosqueteiros" tem sido um espetáculo constante em todos os palcos da Europa e das Américas. Como filme, o seu êxito é universal. Agora, na TV Tupi, "Os 3 Mosqueteiros são a grande sensação da atual temporada carioca, devendo estar de parabens os telespectadores.

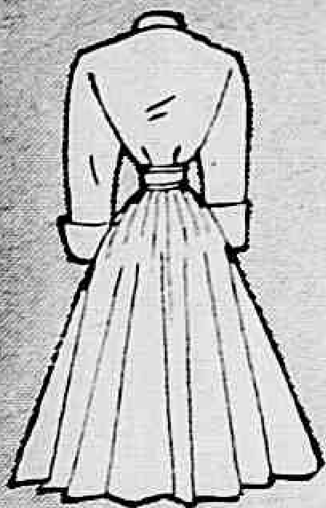
Paulo Mauricio e Nelly Rodrigues.



Paulo Mauricio, Gilma Coelho e Nelly Rodrigues



Jovens Elegantes

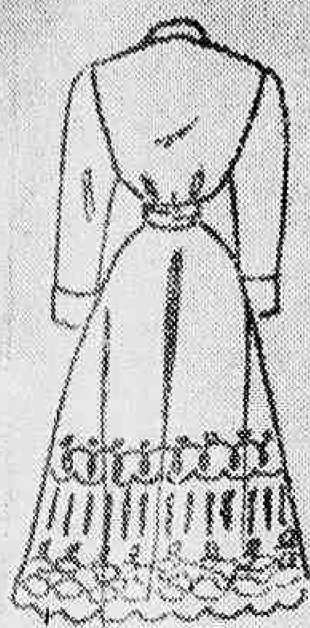






Modêlo duas-peças compreendendo uma blusa de flanela lisa e saia de lã escocesa trabalhada de plissé soleil, combinando com o cloche. Estola de lã escocesa terminando em franjas. (Roger Gallet). ☆ Vestido de lã ornamentado de rosas ou de um biju no decote Mangas 3/4. Saia em forma bem justa e talhe e guarnecida de pregas.

FOTOS RAPHO ESPECIALMENTF DE PARIS PARA "JORNAL DAS MOÇAS"







São coisas de Paris

Blusa de lã sôbre uma saia de feltro contrastante guarnecida de uma larga tira recortada remontando ao largo do fechamento portefeuille e incrustada de um galão negro sublinhando os recortes. • Blusa de jérsei negro sôbre uma saia de jérsei contrastante incrustada de duas tiras de renda de dois tons formando pala e guarnecendo os lados. Largura na barra. (Lanvin).

FOTOS RAPHO ESPECIALMENTE DE PARIS PARA "JORNAL DAS MOÇAS"





O enlace matrimonial da senhorita Linéa Sampaio Cordeiro com o Sr. Nikita Bulyk Filho, abençoado na igreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, foi bem concorrido, havendo paraninfado os nubentes os pais da noiva, o nosso prezado companheiro de trabalho Sr. Luiz Sampaio Cordeiro e espôsa Sra. Emília Sampaio Cordeiro. As nossas fotos mostram, no alto, à esquerda, os noivos, após a cerimônia e, à direita, a noiva assinando o termo compromissório; no medalhão, os jovens nubentes em companhia da menina Sônia Marcondes e, em baixo, a jovem desposada no momento em que partia o bôlo nupcial.

Enlace Linéa Sampaio Cordeiro - Nikita Bulyk Filho









FRANKLIN SIMON — Vestido de fina lã lisa abotoado no corpo. Mangas 3/4. Gola virada em ponta. Saia inteiramente plissada.

DAVID CRYSTAL — Vestido de lã fechado por uma carreira de botões. Gola Peter Pã. Pequenas mangas. Punhos virados. Saia direita.

Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Uma boa cabeleira humana pode suportar mais de mil quilos de pêso.

* * *

A aviadora mais veloz do mundo chama-se Jacqueline Cochran que conseguiu voar a mil e cinqüenta quilômetros por hora.

O ácido bórico, a soda e a água são os elementos componentes do borax.

* * *

Os pais não devem esquecer jamais que as primeiras leituras são tão importantes para uma criança que podem considerar-se decisivas para seu futuro.

O sábio norte-americano L. Redfield afirmou um dia que o filho de um pai de menos de vinte e cinco anos será rebelde, agressivo, propenso às lutas; o de um pai de trinta e cinco, será artista; o de um pai de quarenta será um homem prático, inventor, calculista, e o de um pai de cinqüenta será filósofo.

AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER".

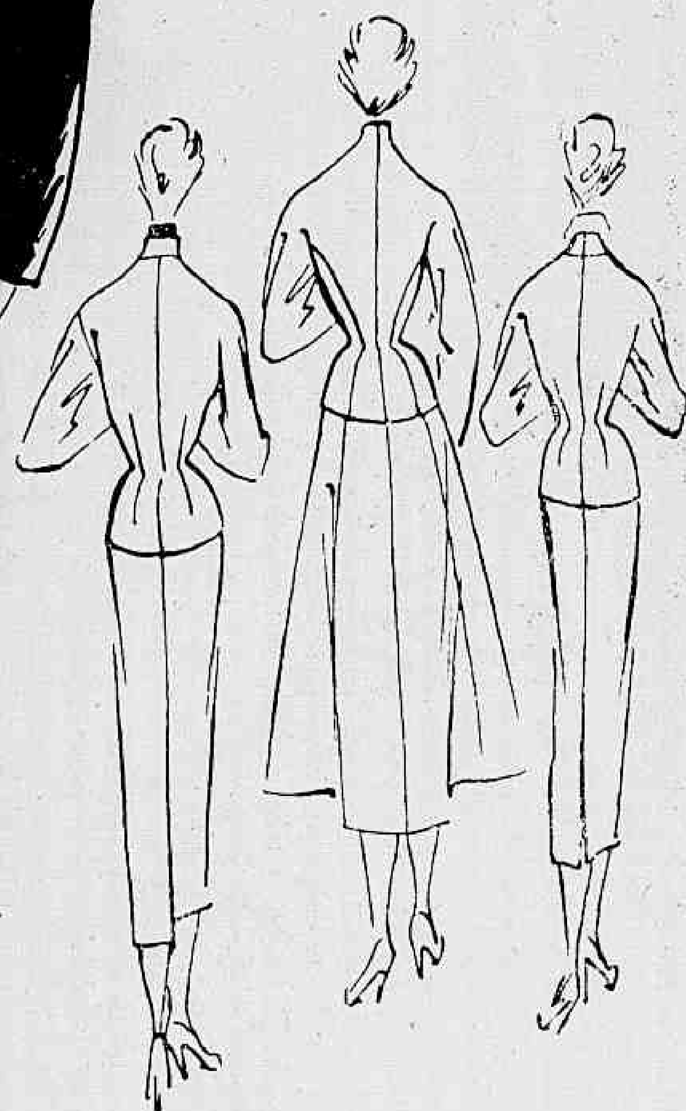
Blusas e tailleurs





706) Blusa de lã ornamentada de um laço de foulard. Pequena gola estilo chemisier. Mangas raglã formando pala. • 707) Blusa de lã gênero blusa russa, abotoada de viés sôbre um lado. Cava baixa. • 708) Blusa de lã trabalhada de franzidos. Pequena gola formando tira. Mangas semi-quimono. Iniciais bordadas. • 709) Tailleur esporte sem gola de jérsei mosqueado guarnecido de uma tira abotoada. Saia direita. • 710) Tailleur sem gola de lã e seda abotoado na frente. Mangas raglã. Costuras suspensórios. Saia de oito panos. • 711) Tailleur de veludo abotoado sôbre a frente. Efeito de tira nas espáduas formando bôlso Prega embutida nas costas da saia direita.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



Eis um lindo vestido de lovelina cuja forma é irresistìvelmente encantadora com sua saia guarda-chuva mostrando uma costura na frente e outra nas costas. O corpo é largamente decotado sôbre uma pala, que pode ser amovível, o que o transformará num delicioso vestido de baile. A abotoagem da frente é simu'ada. Fecho metálico nas costas.

COUTURE ESCURIAL

Figura 1 — Sôbre a frente (n.º 1) fechar as pinces do talhe e de debaixo do braço. Sôbre as costas (n.º 2) fechar as pregas do talhe. Unir as costas à frente pela costura da espádua AA. Reforçar o decote de uma tira em forma (n.º 3) aplicando-a direito sôbre direito; pespontar a margem; bater a ferro e virar sôbre o avêsso.

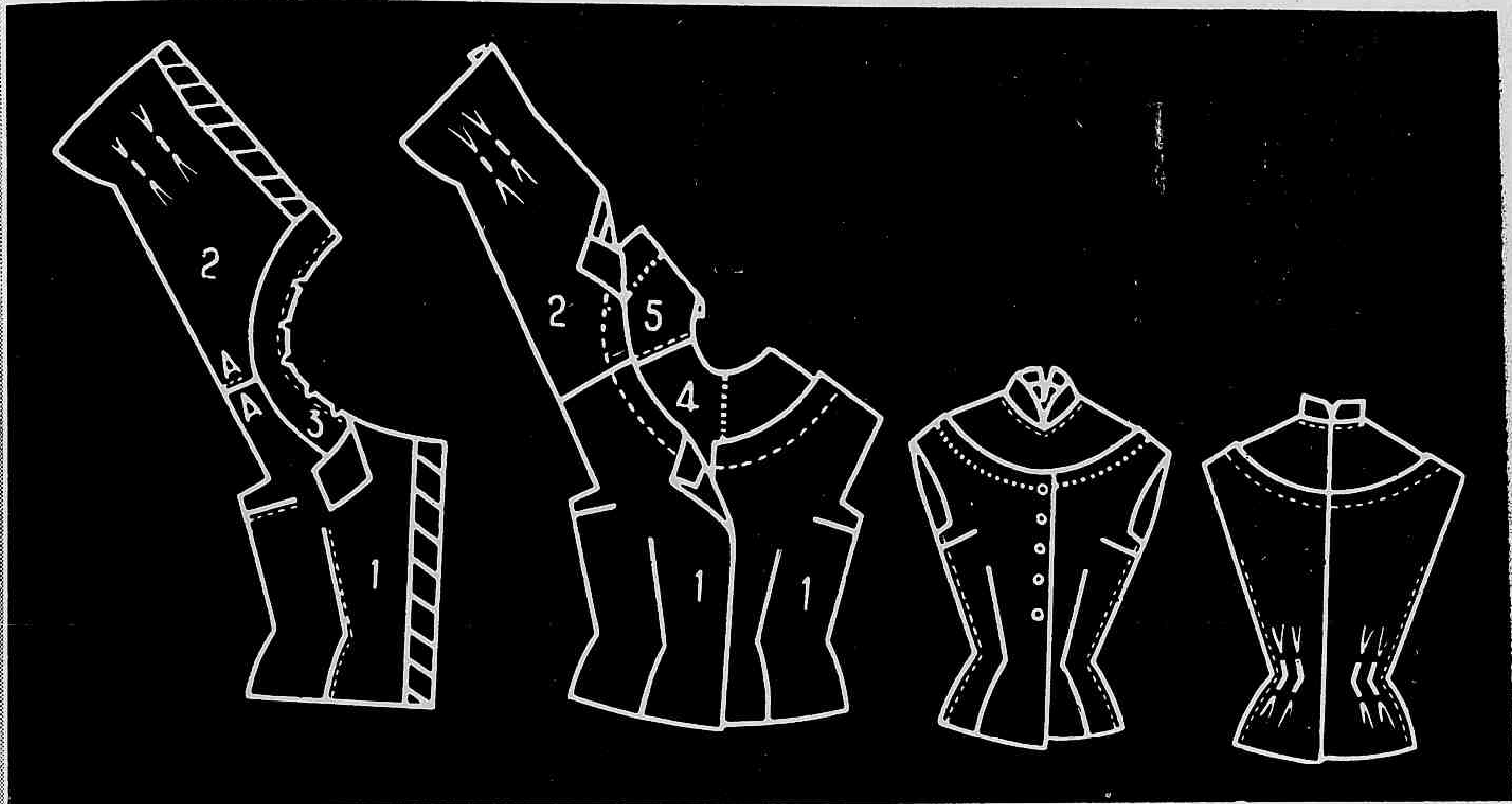




Figura 2 — Dobrar sôbre o avêsso as guarnições da frente e das costas e rebater sôbre a tira do decote. Após ter cortado a pala branca (n.º 4) frente sem costura uní-la às costas (fig. 5) pela costura da espádua. Marcar o meio da frente e o arredondado da montagem do pescoço por um fio de alinhavo. Montar ao corpo e pespontar em prega levantada.

Figura 3 — Unir as costas a frente pelas costuras dos lados e ter a frente cruzada, cosendo cinco botões. Dobrar a pequena gola e montá-la ao pescoço.

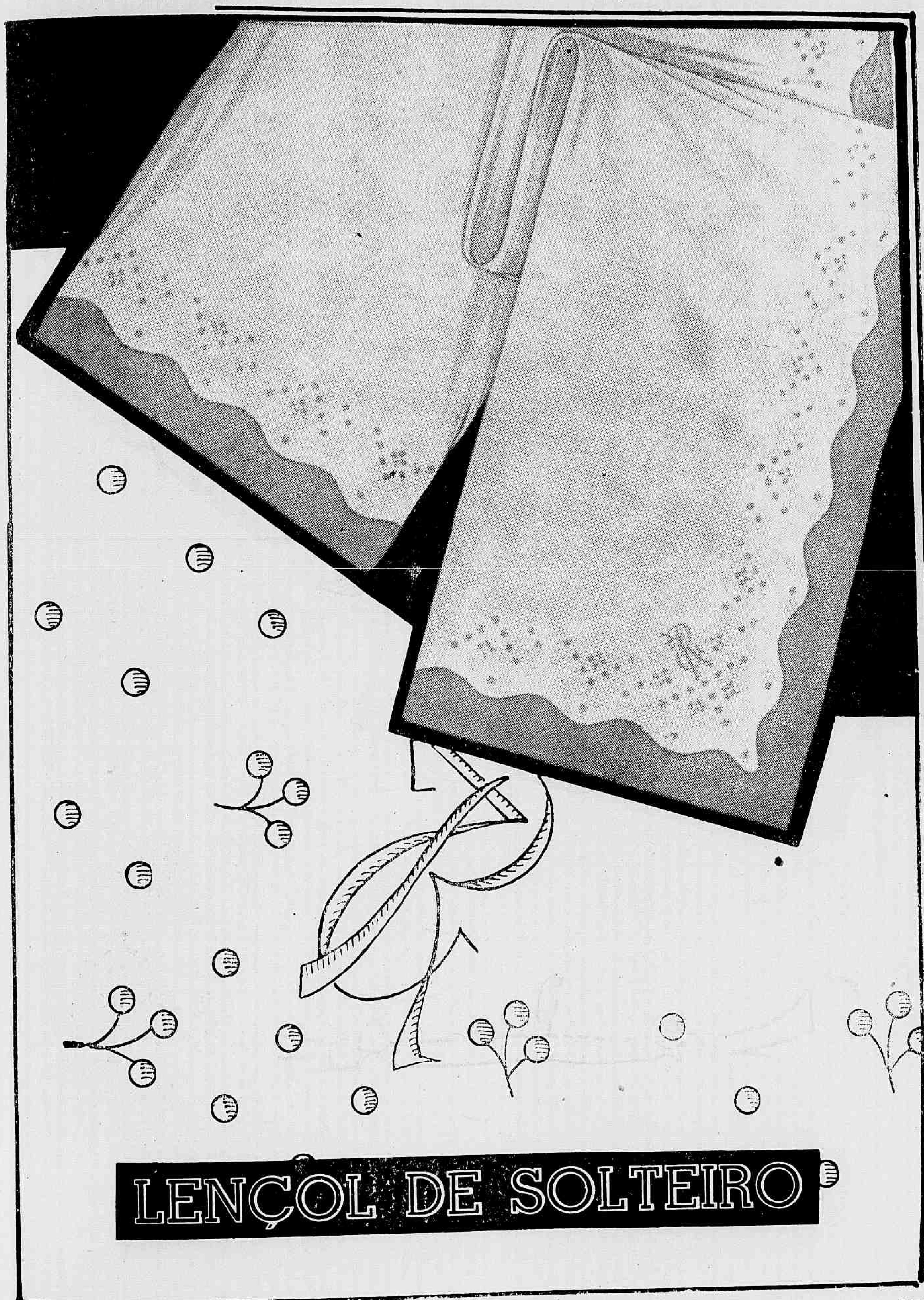
Figura 4 — Fechar o meio das costas por meio de um fecho metálico. Se quiser que a pala seja amovível, terminar separadamente o corpo e a pala. Reuní-los, de seguida, por meio de uns ligeiros pontos ou por um sistema de pressões.

FOTOS RAPHO ESPECIALMENTE DE PARIS PARA "JORNAL DAS MOÇAS".



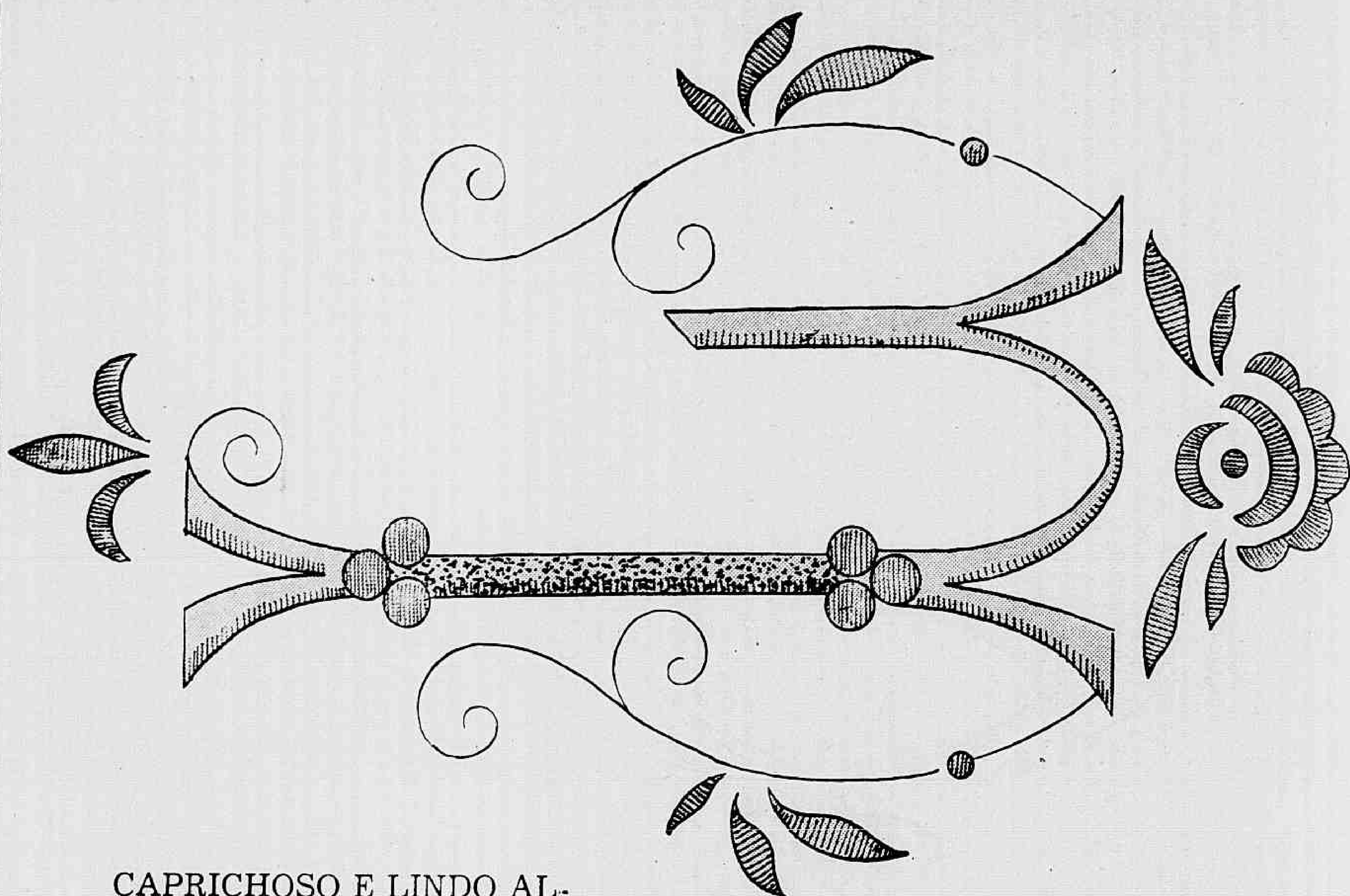
BORDADO INGLÊS SÔBRE TECIDO DE FUSTÃO. RECORTES FESTONADOS

Grandes remodelações serão iniciadas no formidável Número Especial de Aniversário do JORNAL DA MULHER.

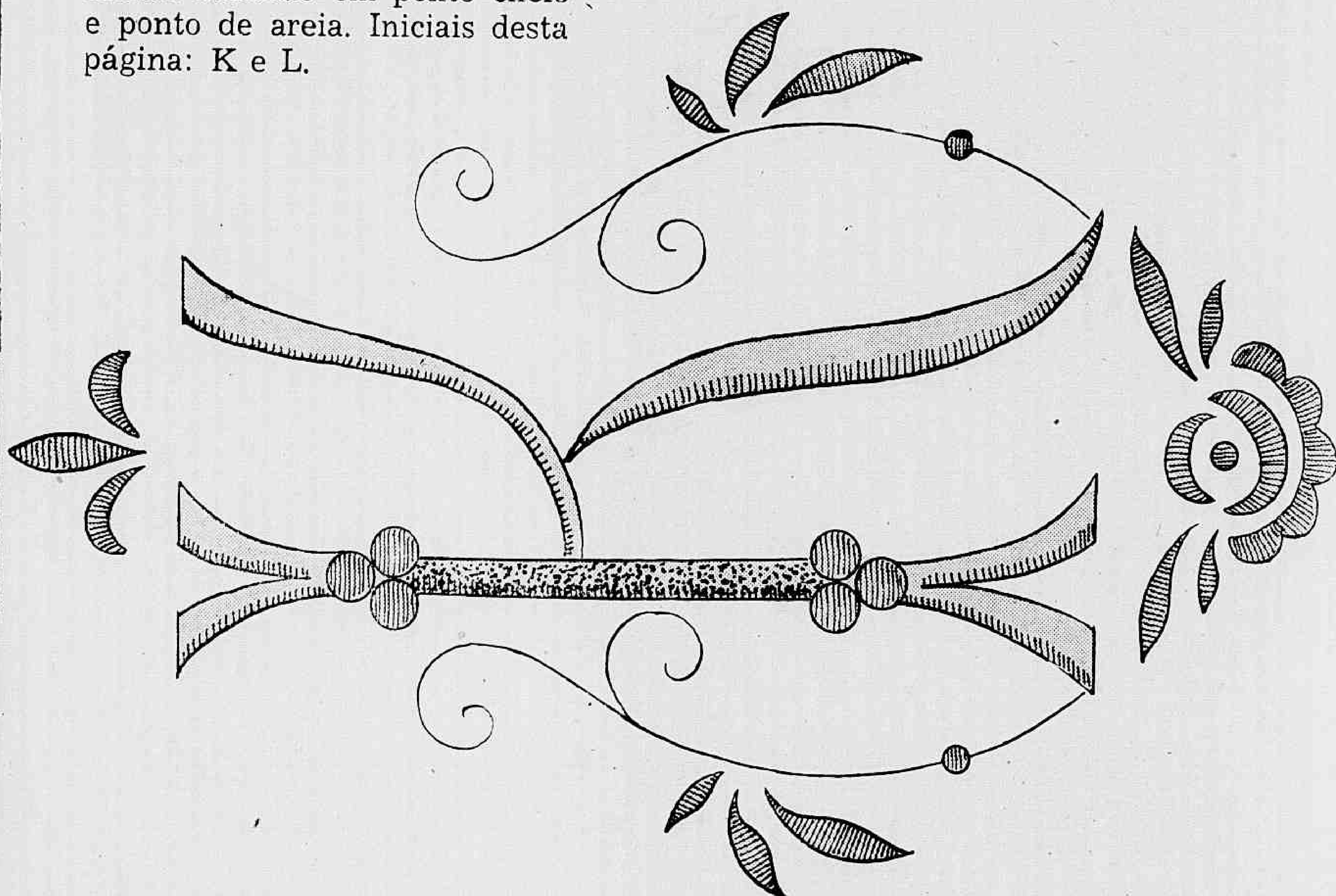


MOTIVOS INTEIRAMENTE BORDADOS EM PONTO CHEIO COM LINHA AZUL ESCURO SÔBRE FUNDO DE PERCAL AZUL CLARO.

Será uma verdadeira obra prima o MARAVILHOSO NÚMERO ESPECIAL de ANIVERSÁRIO do JORNAL DA MULHER que, brevemente, JORNAL DAS MOÇAS fará editar. Aguardem-no!



CAPRICHOSO E LINDO ALFABETO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio e ponto de areia. Iniciais desta página: K e L.



Pacto é a arte de não dizer nada quando não há nada que dizer.

* * *

Em tôda celebração de bodas de pratas, ainda que íntima, são convidados obrigatórios as testemunhas do casamento e os padrinhos.

SURDOS

AURICULARES INVISÍVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann

Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

As pessoas cuja susceptilidade é extraordinária devem fazer o maior esfôrço no sentido de controlar seus nervos para não destoar no trato com as pessoas de suas relações.

* * *

A um espírito culto não atinge um insulto.



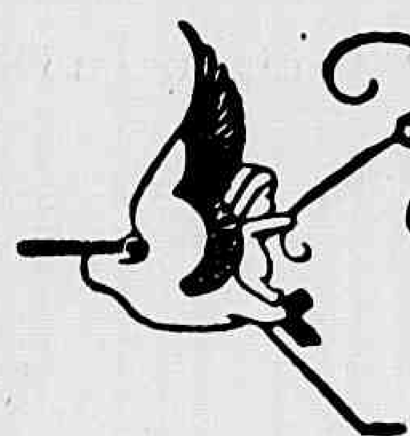
CURIOSÍSSIMO JÔGO DE PANOS DE PRATOS — Interessante trabalho de aplicação com detalhes em ponto de haste.

Os filtros, quando perfeitos e freqüentemente lavados, retêm os parasitas da água, mas, não se esqueça de que o melhor imunizador da água é a sua fervura.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

Digno de glorificação é o trabalho feito em benefício de alguém que precisa agasalho e pão e que não os obtém por não poder fazê-lo ou executá-lo.





Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

1) Vestido de algodão arredondado na pala dos ombros contornada de um festão. "Pois" bordados. Trabalho de pregas. ● 2) Vestido de toile de soie guarnecido de incrustações de renda. Gola Peter Pã. Mangas curtas. Pinces na saia ampliando-se na barra. ● 3) Vestido de toile de soie ornamentado de um trabalho bordado e guarnecido de renda. Pequenas mangas baião. Ampla saia. ● 4) Vestido de algodão de dois tons trabalhado de recortes. Gola virada em ponta. Saia rodada.



Desde as primeiras lições costuro para a minha família e tenho costurado para algumas amigas, das quais tenho recebido grandes elogios. Êsse Curso é acessível a tôdas as bolsas e pode a pessoa aprendê-lo sem deixar suas ocupações habituais.

Emília Louro Barcellos
RIO DE JANEIRO



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá segui-las sem esfôrço Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

.Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baia

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

589

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ N.º ____

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________



Em "A Família Barret", de Rudolf Besier, aparecem, na TV Tupi de São Paulo, Wanda Marchetti, Maria Della Costa e Helena Barreto Leite

O TEATRO DE MARIA DELLA COS

MARIA DELLA COSTA, a atriz brasileira que vem brilhando há algum tempo em nossos palcos, está em São Paulo com o seu grande teatro, televisionado uma vez por semana na poderosa estação TV Associada — PRF 3 — Tupi.

Todos os que assistiram "Tobbaco Road" (A Estrada de Tabaco), do americano Erkine Caldwell, com Della Costa liderando o naipe feminino, estarão, por certo, convictos da grande atração da artista para os temas onde predomina o trágico. Eis aí onde encontramos, a par de seus insofismáveis dotes interpretativos, um predomínio absoluto envolvendo-a, por assim dizer, nos encadeamentos tenebrosos do drama ou da tragédia.

Contando o seu teatro com figuras de primeira plana, como Sandro Polônio, Sérgio Brito, Wanda Marchetti e Helena Barreto Leite, apresentou-nos ela na TV Tupi a grande peça de Rudolf Besier "A Família Barret" extraída do famoso livro de Giorgia

Na peça de Pisoni, adaptada por Besier, Sandro Polônia parece invetivar...



"JORNAL DAS MOÇAS" EM SÃO PAULO

Pisani "As Donzelas de Wimpole Street", uma biografia de Elizabeth Barret, a poetisa inglesa da sensibilidade melancólica de "Ensaio sôbre o espírito".

Elizabeth Barret — a avezinha na gaiola a meiga "Bá" que vivia prêsa num casarão baroco em Londres, teve em Della Costa uma intérprete à altura da personagem criada no cinema por Norma Shearer.

E a personagem, tão real como o seu "Drama no Exílio" e a sua ligação pelo matrimônio com o poéta Browning, parecia haver ressuscitado naquela noite...

Nas fotos, apresentamos algumas cenas de "A Família Barret" na TV. Aí estão o senhor Barret, Elizabeth, Robert Browning, Henriette, Eduardo, Arabela, enfim, todos os que conhecerem de perto a mansão de "Hope End"...

Henriette (Helena Barreto Leite) é advertida pelo senhor Barret (Sérgio Brito) →



STA NA TV TUPI

Dois valores do elenco de Maria Della Costa na TV Tupi de S. Paulo: Alberto Maduar e Helena B. Leite



Elizabeth (Della Costa) numa grande cena da peça, ou o Sr. Barret



MARK TAYLO

11.º CAPÍTULO — Exclusivida





1





3





2





4

SEJA PREVIDENTE

Inscreva-se com sua família na SOCIEDADE DE AUXÍLIOS E BENEFICÊNCIAS ESTRÊLA (S. A. B. E.), que lhe proporcionará os auxílios seguintes: — Médico, Advogado, Aula de Corte, Datilografia e Cóta em dinheiro para fúneral. Na CARTEIRA BENEFICÊNTE, Auxílios de Viagem, Natalidade, Núpcias, Impossibilitados de trabalhar, Hospitalização e luto.

A diretoria presidida pelo Sr. OTHON DE CARVALHO MENEZES, pagou no ano de 1953 a importância de Cr$ 1.630.852,00, sendo Cr$ 1.050.535,00 de auxílios para funerais; Cr$ 356.280,00 de auxílios de natalidade, operação, luto e casamento Cr$ ...... 224.307,00 de benefí ios ao associados doentes impossibilitados de trabalhar.

Mensalidade de Cr$ 5,00 à Cr$ 10,00

Séde Central: — Rua Carolina Meier, 29 Rio

Fone: — 29-4173 — 49-0710

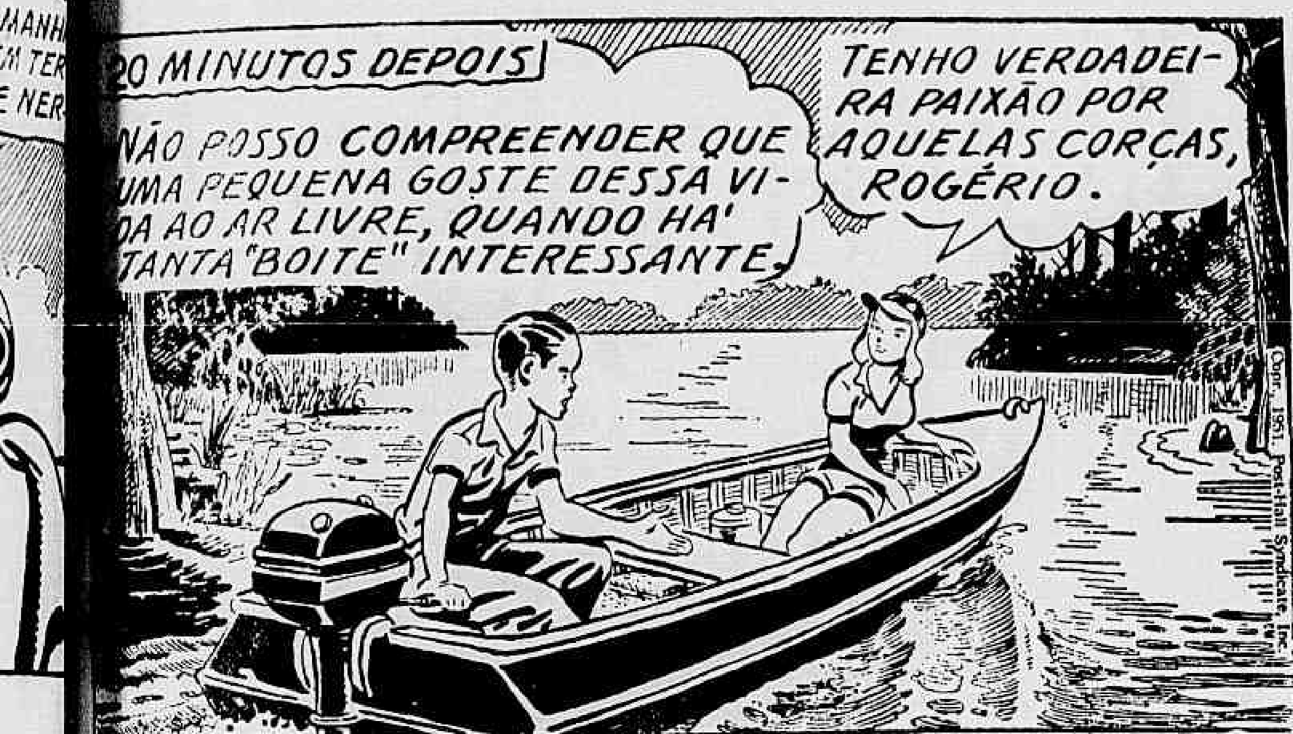


O BOM AMIGO

ara JORNAL DAS MOÇAS



5



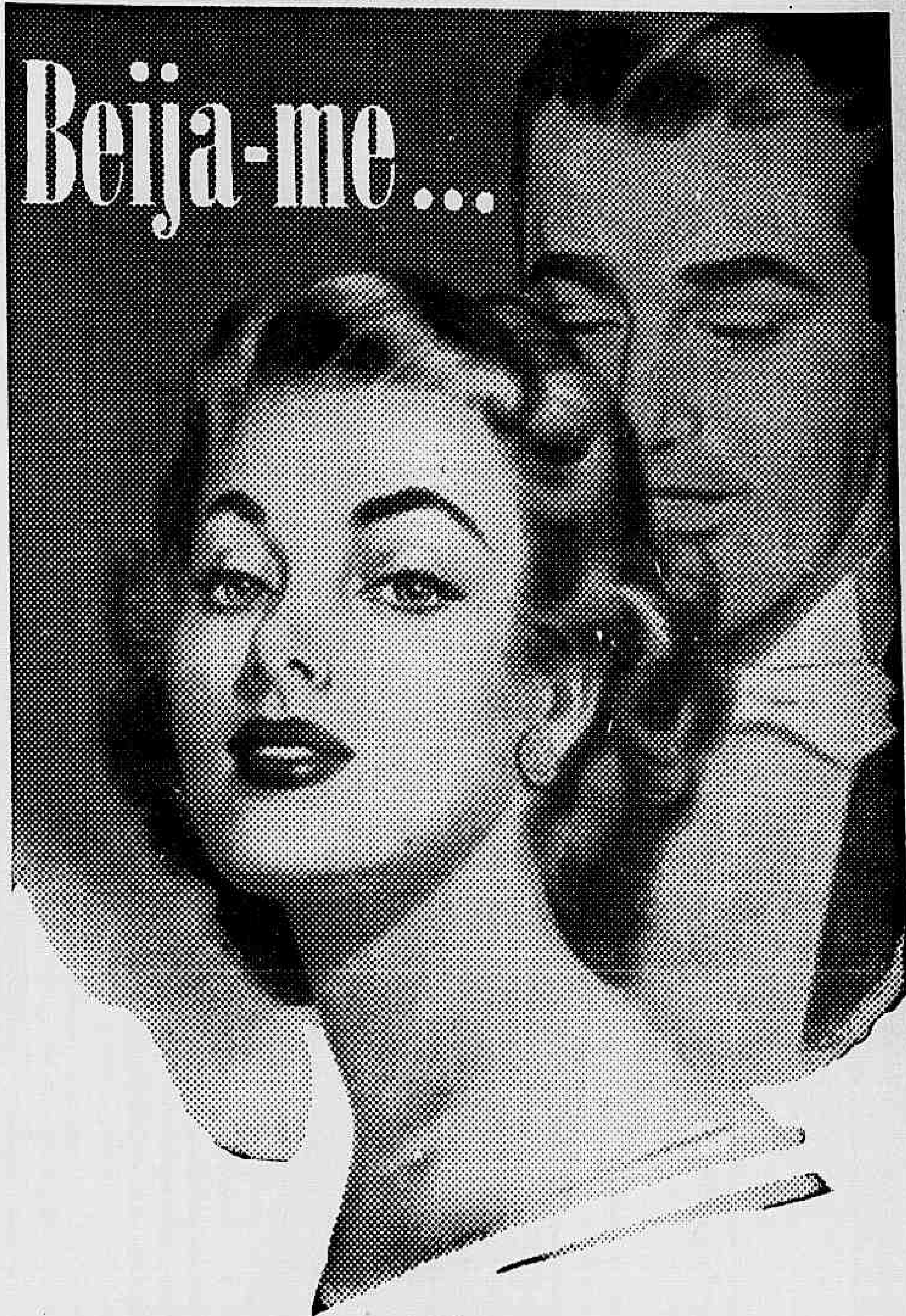
6



7



8



"dizem" os lábios com

Baton Zande

Zande é o baton que torna os lábios ardentes, tentadores, inesquecíveis... Não exige retoques a todo momento, permanecendo indelével por muitas horas. Nem muito sêco, nem muito gorduroso, dá um irresistível encanto natural aos seus lábios. Conheça as novas côres New-rose e Pétala.



Zande o baton da mulher que ama

NIASI S/A
S. Paulo

Coisas da vida!

ALMENE

NA altura em que estas notas despretensiosas que eu escrevo estiverem sendo publicadas em letra de fôrma, as cabeças dos nossos patrícios deverão estar "desinchadas". E isso porque o tempo é o grande médico da alma. Só êle cura as dores psíquicas para as quais as terapêuticas, as mais modernas, são ineficazes.

Eu, como bom brasileiro, também sofro. Também "inchei". Se os senhores escutaram os rádios em 1938, devem saber quando começou o meu martírio. Era eu muito jovem. Cheio de esperanças. Tinha, ainda, nos ouvidos aquelas frases cantantes e melodiosas executadas dos mestres:

— É o maior país. É o maior Estado. E' o maior em volume dágua. É a maior cadeia de montanhas. Podem caber tantos países em tal Estado. As maiores florestas. As maiores minas de ferro. — Em tudo eu sabia que nós éramos o maior. E eu cheguei a me convencer de que deveria julgar-se bastante infeliz aquêle que não tivesse nascido em nosso solo.

Mas, depois, eu passei a compreender. Éramos, de fato, tudo aquilo que eu aprendera. Apenas, o que era pequeno...

Quando sofremos aquela derrota, houve o grande abalo nas minhas convicções. Não era possível perder-se. Lá estavam Leônidas, o grande. O "homem-borracha". Domingos da Guia, o insuperável. Romeu, Tim, os "monstros" e tantos outros. Não havia possibilidades de derrotas. Mas, um "faul penalty" nos arrasou. O choque foi tão violento que várias pessoas morreram. "Síncope cardíaca". Atestam os médicos. Hoje, seria "enfarto do miocárdio". É mais moderno.

Veio, depois, a Copa de 50.

Zizinho, Ademir, Jair, Bauer, Bigode, Barbosa e outros com o técnico Flavio Costa, de contrapeso. Jogamos a valer. Foi uma coisa surpreendente. Os jovens não jogavam: bailavam. Veio o Uruguai e nos levou a Copa. E, com ela, as nossas ilusões. Chôro, sofrimento, desespêro, injúrias. Barbosa, comedor de "frangos". Bigode, o medroso. Ademir o lacaio, Zizinho, e Flavio Costa, sendo que êste, até hoje, ainda tem na bôca o gôsto do fel que destrói tôdas as esperanças.

Mas, falemos de 54.

Temos bons jogadores, ótimos, meninada rápida e valente. Zezé Moreira, o técnico maravilhoso, o homem calouro e poderoso. O seu sistema o mais discutido, mas teve o seu "waterloo", na Copa do Mundo.

E que os outros técnicos, como Pimenta, Gentil, etc., não falem muito, porque, se êles fôssem, também encontrariam o seu "waterlôo", como um dêles já encontrou.

Nós jogamos. Os nossos jogadores têm fibra, tem amor à terra, como qualquer outro ser vivente. Não era necessária a camisa "verde amarelo" para acordar a rapaziada o amor à pátria. Essa conversa dos "cartolas" já é bem "manjada". De duas coisas nós precisamos para vencer tôdas as copas.

Primeiro: Nada de nervosismo, nada de chorar. Eu fui criado e todos os da minha geração dizem que "um homem não chora". Nervosismo não é para profissional. E' crível que um médico, na hora de uma operação, fique nervoso?

É admissível que um estucador, trepado no seu "jau", fique nervoso na hora de retocar a fachada do 21.º andar de um edifício?

E' perdoável um dentista tontear na hora de hemorragia, após a extração de um dente?

E um aviador vai ficar cheio de tremeliques, quando o trem de aterragem não sair obedecendo o sinal? Claro que não.

Profissional ficou nervoso na hora do combate, qualquer que seja êle, está roubado.

A outra coisa é o cartola. Para que tantos? Para falar? Para discursar? Para aconselhar? Bobagem. Às vêzes, certas pessoas vão enfrentar um inimigo sem o menor receio. Há porém, um amigo que tanto lhes enaltece a fôrça física que essas pessoas acabam duvidando de si mesmas e chegam até a ficar, depois, com certo medo. É o fator psicológico que tem derrotado os nossos atletas. Não ponham dúvida nenhuma. O brasileiro já é, por si, sentimental e, se fôrmos lembrar-lhe pátria, família, jôgo, esperanças, mortos de Pistóia (quanta bobagem), então mesmo que êle não se aguentaria.

Depois, vem o desespêro. Aí, se observa, por vezês, o índio valente, o caboclo que não perde para ninguém, o branco astuto e malicioso... Mas já é tarde. O tempo vai seguindo a sua marcha inevitável.

Quando êle pensa que vai perder vem o desespêro e saiam de baixo, porque brasileiro pode ficar nervoso, pode chorar, mas não tem medo, não é covarde. Dá-se, então o fenômeno. A transmutação. O adversário "banca" o anjinho e o brasileiro passa por selvagem. O Uruguai fêz o "boquinha doce" e saiu derrotado, por que não tinha time para vencer os húngaros, mas saiu vencedor na delicadeza, porque foi cumprimentar os vencedores, enaltecendo-lhes o valor. Claro. O Brasil tinha saído de campo de baixo de pau e garrafas...

Coisas da vida.

UMA LIÇÃO DA VIDA

(Conclusão)

Êle soltou-a, dizendo:

— Mas... ficas calma?

— Claro, seu bôbo. Que queres que eu faça? Que chore? Seria uma pena, porque teria que refazer minha maquilagem. Vamos, vamos comer e dançar em qualquer lugar elegante. Comprei êste vestido para ficar linda para ti no aniversário de nosso casamento.

— Mentira! — disse êle, lívido. — Mentira! Não podes provar-me que te vestiste assim para mim, quando pensavas sair com Ivan. E, se pensas que foi êle quem te enviou estas malditas flôres, enganas-te. Não foi êle: fui eu! Eu, eu! Fui eu quem mandou as rosas e o cartão só para experimentar... Laura olhou para o relógio, para ver se ainda era cedo; depois, disse pacientemente:

— Sim, querido, eu já sabia. E, por favor, não fales tão alto. Falaste pelo telefone com a florista e ditaste aquêle cartão. Percebi isso logo ao ver que a letra não era de Ivan. Mandaste que levassem a conta ao escritório, mas o empregado deve ter ouvido mal, porque trouxe a conta para aqui e eu paguei em teu nome. E, estendendo a mão, ela desmanchou-lhe o cabelo. Paulo olhou-a uns instantes, indeciso, e logo, também, começou a rir.

— Oh! querida! — murmurou, quando pôde falar. — Meu maravilhoso amor, que bruto eu sou... e que cego! Perdoas-me? Tens que me perdoar. Olha ,eu já mandei reservar uma mesa para nós no Casque D'Or. Vou vestir-me já para chegarmos a tempo.

MÁQUINAS-MATRIZES E APRESTOS para forrar botões e fivelas



Aparelhamento completo para forrar BOTÕES E FIVELAS. Máquinas, matrizes e aprestos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento modernissimo capaz de satisfazer as mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.



Orçamentos a partir de Cr$ 400,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil pelo REEMBOLSO

Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Copos de alumínio 1 Duzia Cr$ 32,00

Pedidos à FÁBRICA ARSA

Prendedores de alumínio para roupas 1 groza Cr$ 77,00

Telefone 32-6831

Rua Leme da Silva, 162

Telefone 9-5824

End. Teleg. "ARSAS" — SÃO PAULO



Meu ginecologista disse:

Naqueles dias a mulher deve usar

Discret

Suporte higiênico feminino tipo "Biquini"

Segur / Invisibil / Confortabil / Ajustabil / Suav — ÍSSIMO

Discretíssimo no uso - Modestíssimo no preço

Vendido em três tamanhos e cinco côres.

Não tem similares no Brasil

Mais um produto da

INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A.

Alcantara Machado Publ.

CUPÃO:

Peça folheto grátis, "POR QUE DISCRET ?", ao endereço: INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A. - Caixa Postal 435 - São Paulo

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

CIDADE: ....

ESTADO: ....

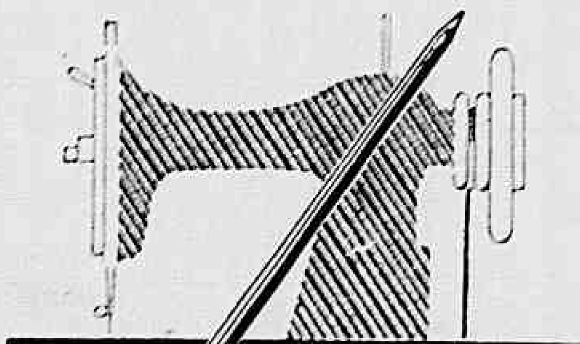
FALANDO AS MÃES

(Conclusão)

Já mesmo na infância, muitas destas reações são observadas. O Serviço de Higiene Mental da Prefeitura do Distrito Federal recolheu inúmeras observações de meninos mentirosos, que furtavam, "faziam gazetas", batiam em seus companheiros e cuja causa foi encontrada na educação cheia de punições no lar. A educação escorraçada é uma porta aberta à delinqüência. Tem-se verificado, mesmo, certos crimes praticados por crianças — até homicídios — como expressão de uma compensação dos maus tratos de que são vítimas.

A criança deve ser objeto de desvêlo, não com os carinhos excessivos e os mimos de todo gênero, tão do agrado das vovós e de certas titias, mas com o afeto natural de que todo ser humano necessita.

a melhor
AGULHA
para
MAQUINA DE COSTURA
COM BOBINA CENTRAL
DE QUALQUER MARCA



FABRICAÇÃO TCHÉCA
QUALIDADE SUPERIOR
TAMANHOS SORTIDOS
PACOTES DE 10 AGULHAS

Peço enviar-me urgente pelo Reembolso Postal .... Pacotes de 10 agulhas a Cr$ 30,00 cada.
NOME...
END...
CIDADE...

★ ACEITAMOS REVENDEDORES NO INTERIOR
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
PARA TODO O BRASIL
MARTELO
FRANZISKA WOLF
R. MÉXICO, 98 - S. 1013 - T. 52-6859 - RIO

ACABAMOS DE RECEBER:
TESOURAS "ZIG-ZAG" CR$ 290,00
CASEADORES AMERICANOS, CARRETILHAS, CAIXAS DE BOBINA, CHAPAS DE AGULHAS, ETC.



AGORA SIM!
Sugestões
MAIZENA
resolve o seu PROBLEMA.
Uma valiosa coletânea de receitas úteis, econômicas e saborosas
INTEIRAMENTE GRATIS.
Peça hoje mesmo o seu exemplar do novo livro
Sugestões
MAIZENA



Amido de milho "MAIZENA"
Caixa Postal, 8006 - São Paulo
GRATIS! Peço enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"
NOME
RUA
CIDADE ... ESTADO

VIAJANDO PELO BRASIL

la dá Pedro R. Wayne, em Charqueada, ou a que se encontra por exemplo, no livro de W. H. Harnisch — O Rio Grande do Sul — A Terra e o Homem, edição da Livraria do Globo Pôrto Alegre, 1941.

Evidentemente, o modo de matar o gado — primeira operação da charqueada — deve influir sôbre o asseio do estabelecimento, conforme já acentuara em 1839 Nicolau Dreys.

Morto o boi, e depois de retalhado, seguem as mantas, isto é, as partes musculares, ou as postas de carne, para o "salgadeiro" ou "salga", lugar onde a carne, na charqueada, recebe o sal. Depois são empilhadas, para perder a umidade, e assim permanecem até ficarem completamente enxutas.

Do salgadeiro vai, então, a carne para os varais. Os varais ocupam grande extensão de terreno. São constituidos de espeques arruados de 4 a 5 palmos de altura e atravessados por varas nas quais são suspensas as mantas para o efeito de secarem ao sol e ao vento.

Depois de sêca, é a carne disposta em forma de grandes cubos oblongos arrumados sôbre um assoalho, distante de 3 a 4 palmos do solo, a fim de permitir a passagem ao ar. Nesse estado, coberta de couros, aguarda as

(Conclui na pág. 71)



PÊLOS SUPERFLUOS
Eliminação definitiva!
Com o novo Balsamo Egipcio "PELEX - PAT", eliminação dos pêlos com suas raizes, evitando recrescimento.

SEIOS PERFEITOS
Aparelho "STAR" creme "SEIN APPEAL"
SEGREDO DE HOLLYWOOD
Os mais eficazes meios de embelezamento do busto.
MAXIMA DISCREÇÃO
Peça folhetos GRATIS



S. Liviero - C. Postal, 9229 - São Paulo

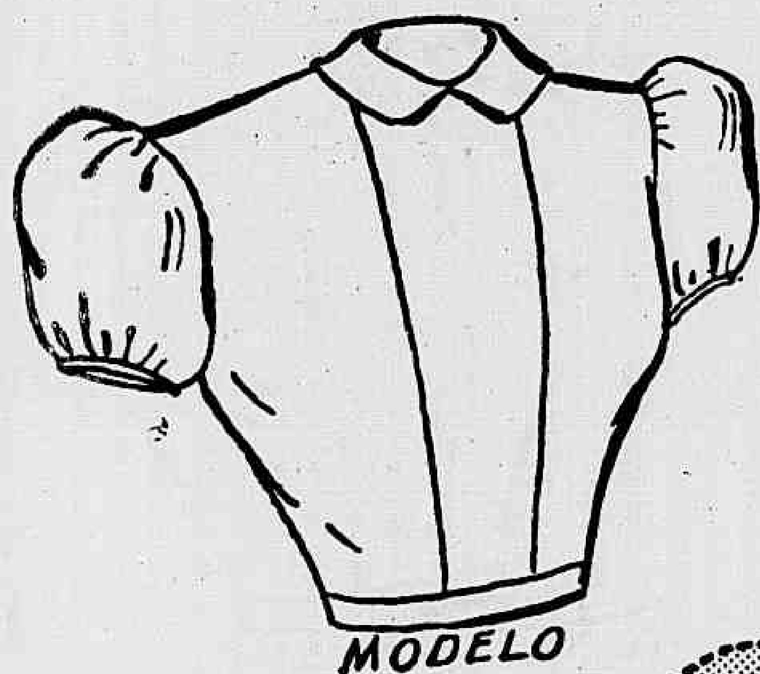
Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 41

MANGAS COM PINCES OU FRANZIDAS

Para a execução desta manguinha franzida na cava e nos punhos, basta pegar uma base simples de manga, dividir-lhe o meio, cortar e abrir sôbre outro papel para traçar o molde, ou diretamente sôbre o tecido.



MODELO

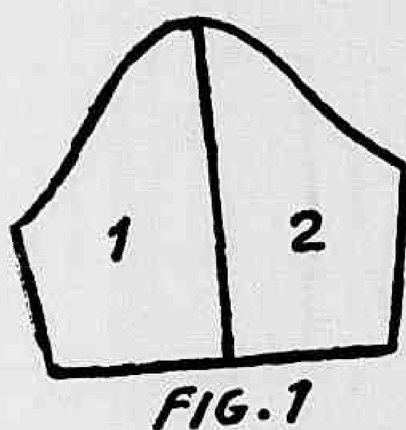


FIG. 1

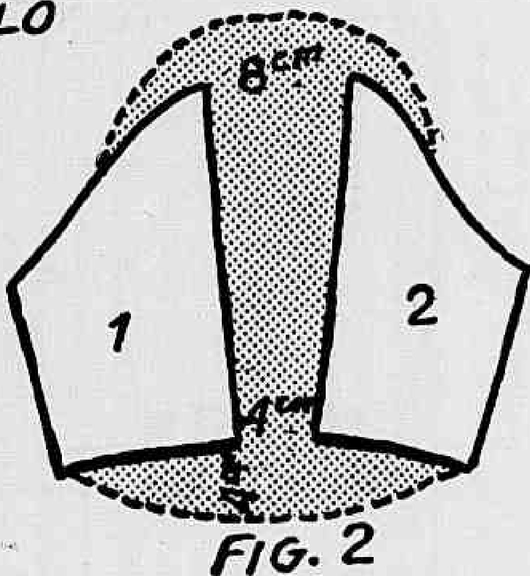


FIG. 2

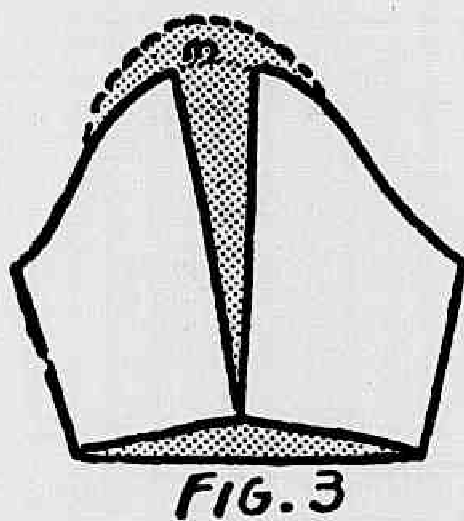


FIG. 3

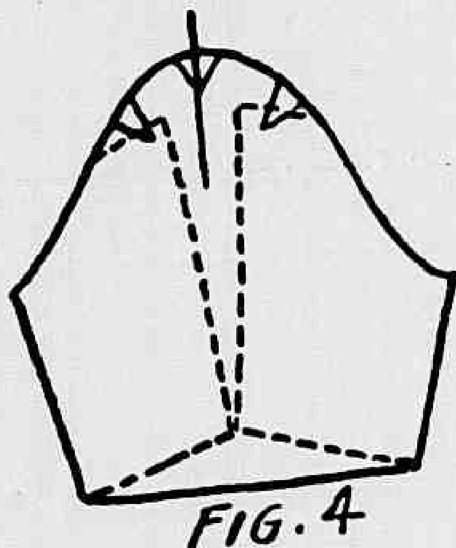


FIG. 4

Pode abrir à vontade, dependendo apenas do efeito desejado, se mais, ou menos franzido.

No presente modêlo (fig. 2), abrimos 8 cm. em cima e 4 cm. para o punho.

Outra coisa importante: sempre que traçar mangas para franzir ou fazer pinces na cava ou no punho, é preciso subir e descer de uns 3 a 4 cm., ou mais, conforme a profundidade das pinces, para que a mesma conserve seu formato primitivo e, também, para facilitar movimentos (punhos nas mangas compridas). Porque, sempre que você abrir um molde para qualquer fim, êle se inclina, fugindo, portanto, da linha básica. E' por isso que leva êstes indispensáveis aumentos, para, quando voltar ao normal com os motivos feitos, não quede defeituoso.

Na fig. 3 mostramos a mesma manga, porém, sem punhos (lisas, como usamos dizer). Conserve os franzidos dos ombros, que podem ser transformados em pinces (fig. 4), quando a moda exigir. Para abrir estas mangas, trace sempre uma linha perpendicular sôbre o papel e faça da mesma o meio da manga.

Isto facilita muito na divisão das pinces, na direção do fio, no momento de cortar e outras coisas mais.

Aguardem o Sensacional Número Especial de Aniversário de JORNAL DA MULHER

O N.º 1

Atualmente a posição de artista, ou melhor de cantor n.º 1, do rádio tem sido disputada por um grande número de artistas.

Caubi Peixoto, João Dias, Carlos Augusto, Francisco Carlos, e outros mais, todos jovens, todos com sua característica de cantar, se projetam de tal maneira que seria difícil dizer qual o n.º 1.



FRANCISCO CARLOS

Para ser cantor n.º 1, é necessário que o artista possua uma série de predicados.

Em primeiro, tem que ter boa voz; de timbre bonito, agradável, e muita melodia. Tem que ser romântico. Precisa de muita personalidade. E' obrigado a selecionar com rigor o seu repertório e, além de outras qualidades vocálicas, precisa manter uma atitude correta diante do público, ser sociável, gentil e trajar-se com certa elegância, não devendo, ainda, tomar parte em qualquer programa.



JORGE GOULART

Afora isso tudo, é necessário saber-se do sucesso do artista na vendagem de discos, na preferência das platéias dos auditórios e da sua correspondência.

Há artistas famosos que não entrarão nessa seleção embora continuem a ser os grandes cantores de outros tempos, como Galhardo, Orlando, Silvio, Gilberto, Nelson, e outros mais que hoje são como os grandes da pelota, tais como Ziza, Ademir, e Jair, Cláudio, que continuam magníficos, mas que não pegam o selecionado. Coisas da Vida, como diria o nosso colega Almene em sua seção.



CAUBI PEIXOTO

Por isso, parece que o artista que no momento reune maior dose de predicados para ser o n.º 1, é o Caubi Peixoto.

Sim, o rapaz está em plena evidência e bem aconselhado por Di Véras, que é para êle como um verdadeiro Ziegfeld irá ainda mais longe.

SOB O CHUVEIRO



É no banheiro que têm nascido os maiores cantores do mundo.

Parece que a hora do banho tem uma propriedade inspiradora e, por isso, é comum, a muitos vizinhos, ouvirem, pela manhã e pela tarde, trechos de operas ou canções apaixonadas cantadas por essa multidão de cantores de banheiro.

A hora do banho é tão inspiradora que basta lembrar que foi durante um banho que Arquimedes descobriu o pêso específico dos corpos, saindo a gritar pelas ruas "Eureka, eureka... (achei... achei...).

Pois Dircinha Batista a cantora tão querida de todos também teve a sua "Eureka". Ela fez um samba. Um samba bonito a que ela deu o nome de "Lama". Quando lhe perguntaram como foi que ela se inspirou, a Batista respondeu: "Foi durante um banho bem morninho".

O título "Lama", deve ter sido por causa do sabonete que esquecido dentro dágua acabou amolecendo e virando mesmo lama embora perfumada.

•

Notas Radioatômicas

Viva! Voltou o Ciro Monteiro. Será que se repetirá o milagre Orlando Silva?

Ciro retornou cantando na Mayrink, aos sábados, e na TV Tupi, aos domingos, dando grande satisfação aos seus fãs. Saiba, velho Ciro, que Radioatividades está contentíssima.

• *Emilinha Borba, a rainha dos auditórios, gravou ou gravará brevemente, o hino "Ai Vem a Marinha", acompanhada pela banda dos Fuzileiros Navais.*

• De Buenos Aires, onde estão fazendo grande sucesso, enviaram-nos saudações. Carmelia Alves e Jimmy Lester. Casal gentil êsse, leitores. Digno de tôda a consideração.

Tele - Fatos

O programa "Nos Bastidores do Esporte" tem estado ótimo. Lembram-se do caso Flávio Costa? Deu o que falar. O técnico estava com a razão. Em outro programa ouvimos o Scassa convidar, de público, o Zezé Moreira para falar aos telespectadores. O Zezé não quer ir, porque, ao que parece, não se dá com o comentarista da TV Tupi. E' uma pena porque o grande número de torcedores do técnico da seleção gostaria de ouví-lo.

O Mario Viana apareceu no programa. Afirmou que errou devido aos regulamentos da Fifa. Será que a Fifa estava errada? Não é ela quem dita as leis para o futebol internacional?

Depois tivemos "Turf". Sim, as corridas de cavalos têm fãs. E muitos.

Tele-Fatos está gostando do programa, seu Scassa.

Outra coisa, não leve a mal aquela brincadeira do senhor ser Vasco. Todos o conhecem como Flamengo. Mas como aquêle penalti foi penalti, no duro, e quem escreveu a nota é América... Estamos entendidos?

• *Ao Provenzano daqui dirigimos mais uma sugestão: as reportagens volantes. — Como os horários não vendidos aos anunciantes, não custaria nada vender também um horário — digamos de uma hora — para que a TV apresentasse reportagens volantes. Garantimos que haveria dezenas de patrocinadores para êsse horário.*

• Estreou, finalmente, o falado programa dominical, no horário de 13 às 15, precedendo, assim, às transmissões das partidas de futebol.

Oscarito é o astro do programa, do qual falaremos oportunamente em uma reportagem.

• Aldo Viana nos deu uma boa apresentação do programa "Cortina Sonora", no qual apresentou Lana Bittencourt, cantando num ambiente de casa de família, Parecia até cinema americano. Merece grau 10.

PARA O SEU ÁLBUM



JANE FROMAN

Jane Froman, a cantora que sofreu um desastre de avião em Portugal quando ia divertir os soldados americanos na Europa durante a última guerra, continua no apogêu depois de uma reabilitação espetacular. A vida de Jane Froman foi filmada pela 20 th Century Fox com Susan Hayward no papel principal. Hoje, Jane tem um programa semanal na C. B. S. Televisão além de gravar disco para a Capitol. O último sucesso de Jane é:

BACKWARD, TURN BACKWARD
(O' Time In Your Flight)
de Dave Coleman

Backward, turn bakward o' time in your flight!
Bring back my darling, if just for tonight.
Bring back that wonderful moment divine;
The moment she whispered she d' always be mine.
I remember the first time i looked in her eyes,
Now the touch of her hand took my heart by surprise.
I remember the tears when we drifted apart,
And the long lonesome years
She has lived in my heart.
I remember her promise,
Her tender embrace,
And a thousand and one things,
That time can't erase.
Love can bring many sorrows,
That's the price we must pay.
I'd give all my tomorrows for one yesterday.

ÍNDIO DO CAVAQUINHO

Aqui está um artista novo mas que está fazendo sucesso. Vamos ver como é que êle é:

Nome: Edinaldo Vieira Lima.
Pseudônimo: Índio do Cavaquinho.
Naturalidade: Mata Grande (Alagoas).
Idade: 29 anos (20 de julho de 1925.
Emissoras: Mauá, Tamoio, Vera Cruz e Ministério de Educação (como amador).
Estréia como profissional: 1952 na Nacional.
Gravações: "Jambalaia" e "Sià Maria" e "Provocante", de sua autoria.

Atualmente o Indio faz parte do conjunto Dante Santoro que atua na Nacional. E' a mais recente aquisição da Columbia, onde gravou o "Provocante" de sua autoria.



SÃO PAULO EM FOCO

JOÃO BANDEIRANTE

REPORTAGEM TELEFÔNICA



COM SONIA RIBEIRO, DA RÁDIO RECORD



— *Seu verdadeiro nome?*
— Neyde Mocarzel, ao qual se acrescenta o Blóta Junior, que veio com o casamento.
— *Data e lugar do nascimento?*
— Dia 20 de março de 1930, na capital paulista.
— *Quando começou a sentir inclinações artísticas?*
— Nas festinhas da escola, quando as Irmãs de Nossa Senhora Auxiliadora começaram a m. entregar sonetos, dizendo: — Vai-se a primeira pomba despertada...
— *Quando ingressou no rádio?*
— Em 1942, com doze anos, mas já de voz muito grave, fazendo no rádio-teatro a avó do veterano Manuel Durães, que já há muito dobrara o Cabo da Boa Esperança. Foi pelas mãos de Octavio Mendes que cheguei ao microfone pela primeira vez.
— *Qual foi a sua estréia como redatora de programas femininos?*
— Quando foi lançado o programa "Alma e Vida Feminina". Meia hora, todos os dias contendo crônicas, conselhos, sugestões quadros interpretados, etc. A menina de 15 anos recebia, então, cartas de senhoras balzaqueanas elogiando a sua experiência da vida e das coisas do lar...



— *Qual o seu passatempo predileto?*
— Se tivesse tempo: nadar em praia e piscina, dançar em boate, andar a cavalo (inglês ou de aluguel, em estação de águas), viajar muito, principalmente conhecer Beirute. Por ora, contento-me em esperar bebê.
— *Tem outra ambição na vida?*
— Estrelar uma peça de teatro e fazer televisão com sucesso.
— *Qual o trabalho que considera o melhor que já produziu?*
— O melhor é sempre o que virá... O realizado perde sempre para o que se sonhou.
— *Como intérprete, qual o seu melhor desempenho?*
— Opinião dos outros: em rádio, "A Ré Misteriosa"; em televisão, "Amor não se usa mais".
— *Quantas horas trabalha por dia?*
— Entre o rádio e o lar, é o dia inteiro. E, muitas vêzes, também de noite. Se é só rádio, a coisa diminui. Mas, como, quase sempre, o que é prazer não é trabalho, e trabalho sempre com prazer, deduzo que trabalho pouco.
— *Gosta da profissão?*
— Uma profissão é como um marido: no fim de doze anos, a gente já está tão acostumada que nem sabe mais se gosta ou não. Mas continua a compreender que, sem isso, não pode viver.

ÊLES BRILHAM...

Sylas Roberg, como produtor de "Bronca do Sapateiro", em "Carrossel dos Bairros", na Bandeirantes...

• *Miris de Oliveira, em suas audições exclusivas, na Rádio Emissora de Piratininga...*

• O cantor Nino Valsani, com suas interpretações em "Antártica no mundo dos sons", na Rádio Tupi.

• *O Trio Sertanejo na PRB-9...*

• O Capitão Barduino, através do seu programa "Brasil Caboclo", irradiado, diàriamente, das 6 às 7 da manhã, na Rádio Bandeirantes.

• *Silvino Neto, na audição humorística "Cartaz dos Dez", na Nacional paulista.*

• Zé do Norte, através do programa "Paisagens do Nordeste", na Rádio Tupi.

• *Dircinha Costa, em "Marco Zero", de Oswaldo Moles, na Rádio Bandeirantes.*

• Juanita Cavalcanti, em suas audições de música popular brasileira, na Rádio Gazeta.

PROGRAMAS & CANAIS

"O Anjo e o Jagunço", tele-novela de Péricles (Falcão Negro) Leal, é interpretada por grandes valores do Sumaré, entre os quais apontamos Lima Duarte, Adriano Stuart e Maria Cecília, no canal 3.

• *"Bazar Musical" trouxe de volta a querida artista Rosa Maria ao canal 7.*

• O vereador Nicolau Tuma surge no vídeo às voltas com os problemas paulistanos, em "A Nossa Cidade", no canal 7.

• *Continuam invictos, na avenida Rebouças, o "Diário Internacional" e "Política em Revista" no canal 5...*

A GIRAFA NA TV...

"O Pequeno Arquimedes", de Aldous Huxley, numa adaptação de George Durst, no canal 3...

• *O "Duo de Las Americas", em sua brilhante temporada, no canal 5...*

• O "Circo do Arrelia" com o maioral no gênero: Waldemar Seyssel, no canal 7...

ÊCOS DO SUMARÉ...

Ubirajara Mendes, com o seu novo programa "Era só o que faltava", na Rádio Tupi, vem agitando os estúdios na Cidade do Rádio, tôdas as têrças-feiras.

Revestido de humorismo moderno, o programa tem seus altos e baixos, sendo, entretanto, digna de registro a parte musical, tendo à frente o maestro-arranjador Elcio Alvares.

Dos artistas participantes, podemos destacar, entre outros, Geni Prado, René de Almeida, Claudio de Lima, Silvestre, Xisto Guzzi, Zuleika Maria, João Monteiro e Laura Cardoso.

Para o "broadcast" de Ubirajara Mendes desejamos uma vida longa.

Era só o que faltava... O rádio precisa continuar, e Ubirajara, com um dos seus grandes valores, compreendem isso muito bem.

VIAJANDO PELO BRASIL

(Conclusão)

operações necessárias ao embarque, segundo condições anteriormente apontadas. O dinamismo característico de todo o trabalho de charqueação é realmente de impressionar.

Em rigor, saladerista ou charqueador é o proprietário da charqueada ou saladeiro. No Rio Grande do Sul, o charque — segundo Roque Callage, em seu Vocabulário Gaúcho — constitui uma indústria que não sòmente é exercida pelos saladeiros, porém, ainda, pelos numerosos criadores de pequenos recursos e, também, por alguns frigoríficos. Aliás, a preparação do charque, "carne-de-sol" e "carne-de-vento", é comumente praticada nas fazendas de quase todo o Brasil interior, mebora sob forma rudimentaríssima. E tão familiar é o charque ao homem do país, que, ao lado do feijão e da farinha de mandioca, tem a carne sêca figurado como alimento básico na cozinha serteneja. Além disso, é elemento indispensável no preparo do prato nacional universalmente conhecido por "feijoada brasileira".

A primeira fase importante da industrialização do boi no Rio Grande do Sul — onde a indústria do charque é típica — data de 1870, ao fundar o cearense José Pinto Martins a primeira charqueada de grande porte, localizada às margens do rio Pelotas à distância de uma légua de sua foz.

Levara para o sul a experiência colhida pelo Nordeste quando, desde os meados do século XVIII, a produção do charque se iniciava no Ceará e se desenvolvia a ponto de a indústria saladeril lá abater, para charquear, cêrca de 20 mil reses anualmente. Nunca, porém, conseguiu a indústria cearense ultrapassar os estreitos limites de um mercado regional, restrito a certos trechos da Bahia, Pernambuco e Maranhão.

De início, alimentando a capital da República, depois, o próprio Nordeste, o Rio Grande do Sul foi gradualmente conquistando todo o mercado nacional.

Não obstante o aparelhamento atual compreendendo as grandes instalações modernas que visam a exportação de carnes frigoríficas e enlatadas para o estrangeiro. Em conseqüência da situação criada pela grande guerra de 1914-1918 — as charqueadas têm, ainda hoje, o mercado nacional definitivamente assegurado. Para êsse efeito concorrem inquestionàvelmente — por um lado — as condições de existência peculiares do Brasil interior e— por outro — a dispersão dos respectivos habitantes. Impossibilitada de se alimentar de carne fresca — em quantidade suficiente — constituir a população interior uma firme e numerosa clientela capaz de manter por muito tempo o prestígio das charqueadas.

O espetáculo das charqueadas continuará, assim, montando com tôdas as peças para a temporada, que se repete de dezembro a junho de cada ano, revestido, porém, de uma trágica, mas necessária amargura: homens e animais reunidos diante da morte lutando pela vida.

Uns, matando para viver.

Outros, associados na morte, pagando com o sacrifício a manutenção da vida humana.

Figurinos maravilhosos, bordados encantadores e novidades sensacionais serão apresentados nas páginas coloridas do Luxuoso Número Especial de Aniversário que publicaremos brevemente.

E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS

O LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 500 páginas

BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos
SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres.

Nêle V. encontrará um curso completo de correspondêncic com figuras e movimentos de como aprender. Pedidos pelo Reembôlso Postal vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr$ 300,00

EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeiteiros, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, taboleiros, fôrma de gêsso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBÔLSO.



A admirável MULHER

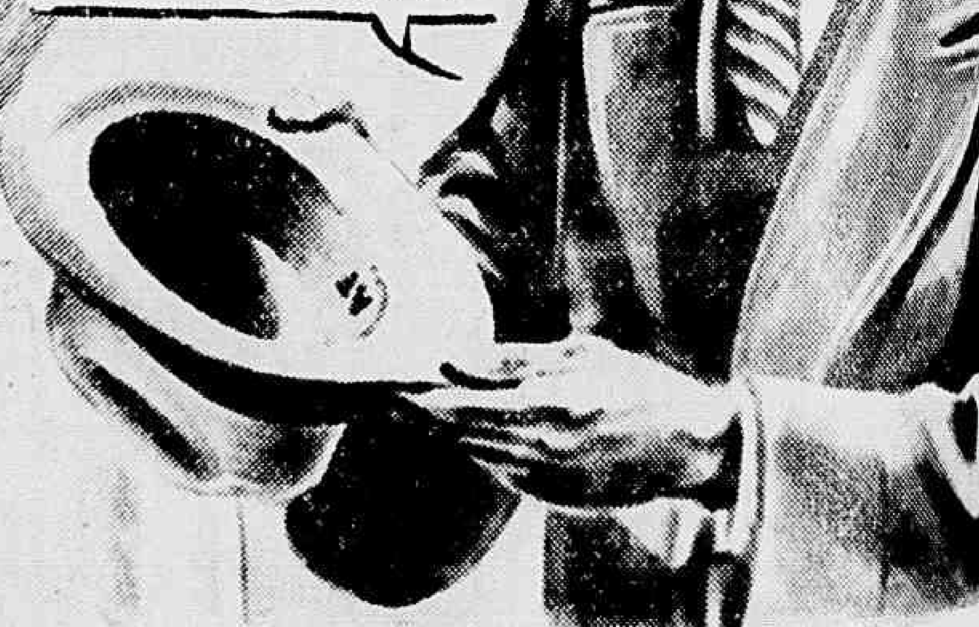
21.º CAPÍTULO — Resumo — Para se desembaraçar de Ivone, que conhece a verdade, Alain faz com que esta passe como ladra. Ela sai do laboratório Dury e emprega-se num Banco, mas êle continua a persegui-la... Durante êste tempo, Pierre descobre que seu invento foi roubado por Alain. Suzy aconselha-o a ir a Paris. Lá, êles são informados de que Ivone foi despedida como ladra...











— Mas não é possível que sejas tu!

— Contenha-se meu "bom amigo", e prepare-se para prestar contas

— Um momento, que diabo! Deixa-me refazer da surprêsa. Não é sempre que nos achamos na presença de...

— De um fantasma? Não, meu caro, não se trata de nenhum fantasma, infelizmente para ti. Estou bem vivo e vais saber disto já... mas antes, diga-me onde está Ivone? Devo saber onde ela se encontra.

— Então vai a polícia. Ela é uma ladra.

— Tu mentes! Fôste tu quem forjaste tudo para perdê-la!

— Se crês que me impressionas com estas palavras, estás enganado. E aconselho-te a conter teus insultos...

— Atenção! Ai vem Arlete! Ao ver-te terá uma forte emoção!...

— Pobre querida! Se tu soubesses como eu tenho pena dela!

— Misericórdia!

— Vamos levanta esta boneca! Mas prepara-te para expiar tuas culpas! Terminou a comédia. Teras que me devolver tudo que roubaste, salvo Arlete, é claro. É a única coisa que te deixo

CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

FUNDAÇÃO DE AGOSTINHO MENEZES

PROPRIEDADE DA

EDITORA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. Rio Branco, [illegible] - 1.º andar — Rio de Janeiro

DIRETOR-RESPONSÁVEL

ÁLVARO MENEZES

REDATOR-CHEFE

ALBERTO M. CORRÊA

SECRETÁRIO

OLIVEIRA [illegible]

TELEFONES:

Diretor ..... [illegible]
Redação ..... [illegible]
Publicidade ..... [illegible]
Oficinas ..... [illegible]

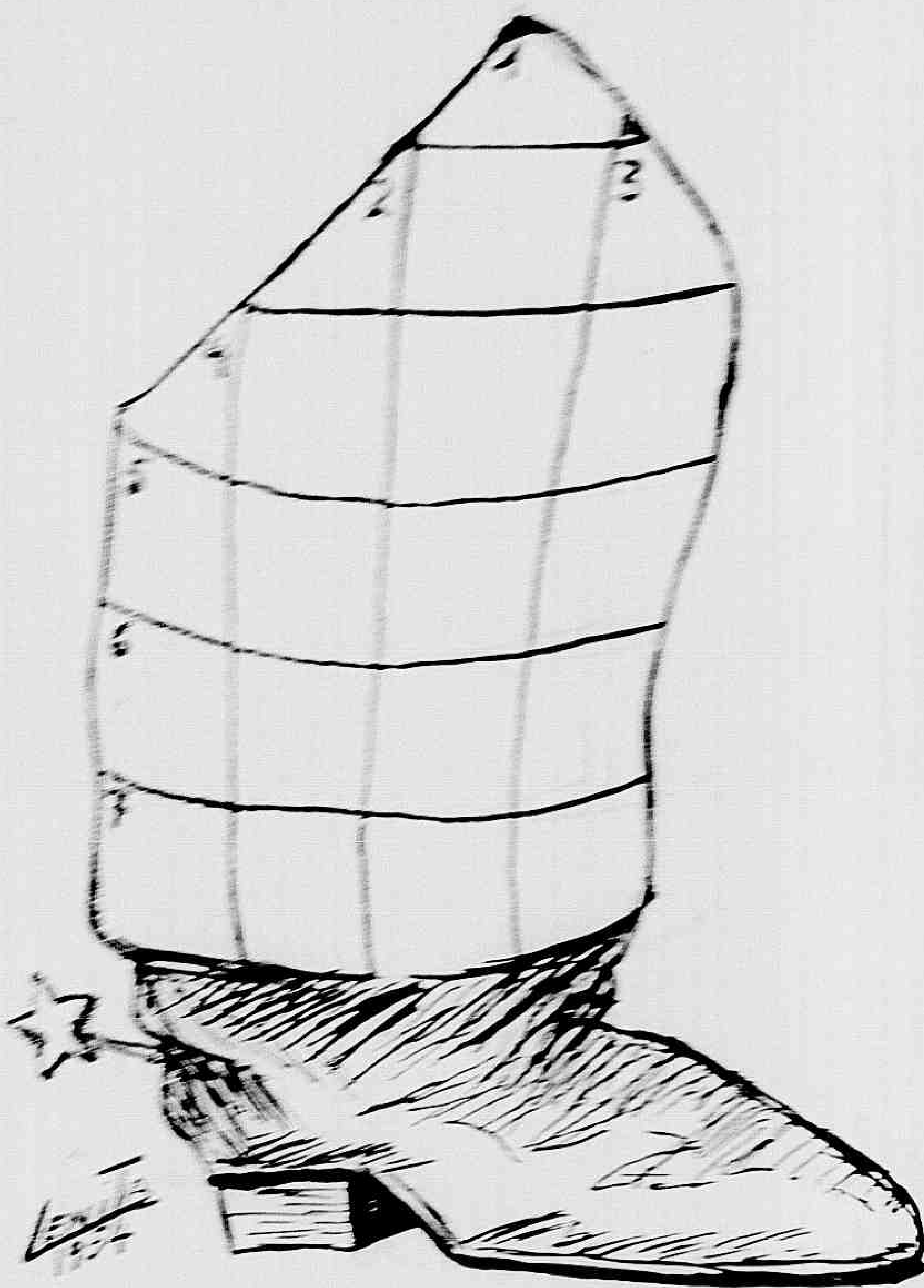
COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José [illegible], Felisberto [illegible], Olávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Coulart, Clycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavier, Eládio Esteves, Floriano Paixão, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 200,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 168

Horizontais: 2 - Outra vez!; 4 - Sano; 5 - De viva voz; 6 - Mira; 7 - Ipar.

Verticais: 1 - Ladrão que cruza os mares; 2 - Hábito de frade ou de freira; 3 - Residência nobre; 4 - Cabeleira.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 2 - Al; 3 - Atum, 5 - Sôro; 6 - Amada; 8 - Solar.
Verticais: 1 - Plural; 2 - Átomo; 4 - Moda; 7 - Ar.

"SHOW" DE LETRAS

Utilizando e trocando a ordem de tôdas as letras que estão abaixo, formar o nome dos 10 países independentes da América do Sul.

1 — Salbri .... 1 — ....
2 — Guiuaru .... 2 — ....
3 — Tigenanar .... 3 — ....
4 — Clehi .... 4 — ....
5 — Repu .... 5 — ....
6 — Doraque .... 6 — ....
7 — Liabômco .... 7 — ....
8 — Leuzeneva .... 8 — ....
9 — Vaibilo .... 9 — ....
10 — Ripaugaau .... 10 — ....



La Toquade

. . . ENSEMBLE COMPREENDENDO UMA BLUSA DE SUEDINE CÔR DE TABACO LOURO, ESTILO CLÁSSICO, E SAIA DE LÃ ESCOCESA TABACO, MARROM E NEGRO PROVIDA DE BOLSOS. ALTA GOLA MONTANTE. MANGAS MONTADAS.

FOTO RAPHO ESPECIALMENTE DE PARIS PARA "JORNAL DAS MOÇAS".



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELEVISÃO

CINEMA, rádio e, mais recentemente, televisão, teriam por certo, a f[illegible] de atrair os maiores nomes do teatro, para que êles pudessem se proj[illegible] através dessas invenções como grandes artistas que são.

Paulo Pôrto, que, no teatro, foi um dos grandes atores, teria — po[illegible] dever para com a própria arte — que colaborar em todos os palcos, q[illegible] diante das câmeras quer frente ao microfone.

No rádio e na televisão, é êle, talvez, o mais destacado galã româ[illegible] da atualidade, aquêle que tem, quer pela inflexão da voz, quer pelo ges[illegible] ainda pela representação, como amoroso e apaixonado, o dom de atrair o [illegible] aplauso feminino. Não quer isso dizer, que Paulo Pôrto não seja aprecia[illegible] um modo geral por todos os fãs. Êle o é — e muito — porque é um d[illegible] res intérpretes que temos conhecido. Ator de [illegible] fácil [illegible] cênica perfeita.

Paulo Pôrto, como sabem todos, é, além d[illegible] [illegible] e professo[illegible] ainda, na arte, tem o encargo de diretor de rádio-teatro da Tupi e Tam[illegible]